



ESTADO DO PARANÁ

Folha 2

ep  
e-protocolo

CÓDIGO TTD: \_\_\_\_\_

Órgão Cadastro:	FECILCAM		Protocolo:	Vol.:
Em:	27/03/2017 14:02		14.536.601-1	1
RG Interessado 1:	05.211.126-9			
Interessado 1:	EDER ROGERIO STELA			
Interessado 2:	-			
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade:	CAMPO MOURAO / PR	
Palavras chaves:	PROJETO	Origem:	UNESPAR/FECI	
Nº/Ano Documento:	-			
Complemento:	ENVIO DE PROJETO DE MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA - CAMPUS DE CAMPO MOURÃO			
Código TTD:	-			

Para informações acesse: [www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica](http://www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica)



Campo Mourão, 27 de março de 2016.

De: Angela – Campus de Campo Mourão  
Para: prof. Yeda Pavão – PRPPG

**Assunto: Projeto de Mestrado Acadêmico em História**

Encaminhamos a proposta de Mestrado Acadêmico em História para aprovação e encaminhamentos.

O referido projeto já foi aprovado nas instâncias do Campus de Campo Mourão.

Atenciosamente,

  
**Maria Angela Facco**  
Téc. Administrativa  
Gabinete da Direção



Campo Mourão, 09 de março de 2017.

Professor Amauri J. Ceoli  
Centro de Área de Ciências Humanas e Educação

Venho, por meio deste, encaminhar o Projeto de Implantação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e História - nível de mestrado acadêmico.

Em anexo, também, a ata da reunião de sua aprovação.

Sem mais, coloco-me à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Prof. Dr. Fábio André Hahn**  
Coordenador do Grupo de Trabalho  
Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão

1     **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL DO**  
2     **PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA –**  
3     **PROFHISTÓRIA**  
4

5                     **ATA Nº 01/2017**  
6

7     Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às nove horas, reuniram-  
8     se nas dependências da sala 13 do Bloco D do *campus* de Campo Mourão da Universidade  
9     Estadual do Paraná – UNESPAR os seguintes professores membros da Comissão Acadêmica  
10    Local do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória, sob a  
11    coordenação do primeiro: Fábio André Hahn, Bruno Flávio Lontra Fagundes, Claudia Priori,  
12    Eulália Maria Aparecida de Moraes, Federico Alvez Cavanna, Frank Antonio Mezzomo,  
13    Jorge Pagliarini Junior, Michel Kobelinski, Ricardo Marques de Mello e Ricardo Tadeu  
14    Caires da Silva. A professora Cristina Satiê de Oliveira Pátaro justificou a ausência. A pauta  
15    da reunião foi a seguinte: 1. Apresentação dos novos docentes; 2. Calendário do primeiro  
16    semestre de 2017; 3. Aprovação dos planos de ensino; 4. Plataforma Sucupira; 5. Escolha da  
17    nova Coordenação do Mestrado; 6. Projeto do Mestrado Acadêmico em História; 7. Informes.  
18    O professor Fábio iniciou a reunião apresentando os novos docentes do Programa, professores  
19    Federico e Jorge, credenciados em 2016 e explicou que esse ano será importante ao mestrado  
20    em virtude da efetivação das orientações e das qualificações dos alunos. O coordenador expôs  
21    o calendário das atividades do primeiro semestre do ano (segundo semestre do curso): o início  
22    das aulas será dia 16 de março e o término, dia 07 de julho; o exame de proficiência em língua  
23    estrangeira será ofertado no dia 24 de março aos alunos que ainda não a possuem; o prazo  
24    para entrega das notas semestrais à secretaria do Programa foi definido para o dia 31 de julho;  
25    as reuniões ordinárias da Comissão realizar-se-ão todas as últimas sextas-feiras do mês. O  
26    calendário foi aprovado por todos. Antes da apreciação dos planos de ensino que serão  
27    ofertados nesse semestre, o professor Fábio pediu aos professores das disciplinas do semestre  
28    passado que expusessem suas impressões das aulas e dos alunos. A professora Eulália pediu a  
29    palavra e se mostrou frustrada com a turma durante o período que lecionou. Para ela, os  
30    alunos não entenderam a responsabilidade que é cursar uma pós-graduação stricto sensu e  
31    falharam em alguns aspectos, como a assiduidade na entrega dos trabalhos finais. O professor  
32    Ricardo Mello concordou, mas observou que os alunos reclamaram que as avaliações finais  
33    eram estritamente acadêmicas, como elaboração de artigos, em um Programa voltado ao  
34    ensino. Bruno e Fábio concordaram. O coordenador sugeriu que os próximos trabalhos finais  
35    das disciplinas sejam mais voltados ao próprio produto final do Mestrado, para que os alunos  
36    e os próprios docentes se familiarizem com essa modalidade. Fábio também instruiu que as  
37    disciplinas sejam menos expositivas e mais práticas, com os alunos mostrando atividades  
38    propostas em suas salas de aula. O professor Michel informou que no final de sua disciplina,  
39    aplicou um questionário aos alunos para que esses avaliassem a sua disciplina. Se prontificou  
40    a passar o resultado a quem se interessar. Na sequência, foram apresentados os planos de  
41    ensino. O professor Ricardo Mello sugeriu, no plano de ensino da disciplina de “Currículo de



42 História: Memória e Produção de Identidade/Diferença”, dos professores Jorge e Cláudia, que  
43 a participação dos alunos nas aulas tenha um peso maior na avaliação. A sugestão foi aceita e  
44 o plano aprovado. Em seguida, foi apresentado o plano de ensino de “Ensino de História da  
45 África e da Cultura Afro-Brasileira”, dos professores Ricardo Caires e Eulália, que também foi  
46 aprovado. O professor Michel apresentou o plano da sua disciplina “Seminário de Pesquisa”.  
47 A disciplina seria ofertada inicialmente em dupla com o professor Fábio, porém com seu  
48 pedido de afastamento, a mesma passará a ser dividida com o professor Frederico. O plano foi  
49 aprovado com alterações sugeridas pelos professores Ricardo Mello e Frank. Continuando  
50 com a reunião, o professor Fábio informou que nas primeiras semanas de fevereiro, a  
51 coordenação do mestrado preencheu, na Plataforma Sucupira, algumas informações do  
52 Programa como, por exemplo, produção intelectual dos docentes e discentes. Esse tipo de  
53 informação é importado diretamente do Currículo Lattes, porém, quando alguns dados não  
54 são inseridos no Lattes, a Sucupira acusa erro. Portanto, Fábio solicitou atenção dos  
55 professores na hora de atualizar o currículo, não deixando de cadastrar nenhum detalhe.  
56 Prosseguindo com a pauta, o professor Fábio comunicou que solicitou afastamento da  
57 instituição para cursar o pós-doutorado, se desligando, dessa forma, de todos os cargos  
58 administrativos que ocupa, entre eles a coordenação do ProfHistória. Por indicação do  
59 colegiado, o professor Bruno aceitou e foi eleito o novo coordenador, aguardando as  
60 providências legais e cabíveis para assumir a função. Na sequência, o professor Fábio passou  
61 à pauta **da implantação do mestrado acadêmico em História** na instituição. Ele esclareceu que  
62 essa pauta estava em discussão na reunião do colegiado do ProfHistória em virtude da maior  
63 parte do corpo docente de ambos os programas ser o mesmo. Outrossim, lembrou que o  
64 primeiro projeto submetido à CAPES não foi aprovado por pequenos detalhes, como ficou  
65 evidente nas respostas aos pedidos de reconsideração. O projeto foi reestruturado e está  
66 pronto para nova apreciação. Fábio apresentou a nova proposta e enfatizou a relação de  
67 docentes permanentes e colaboradores, ressaltando que a proposta conta com professores  
68 lotados em outras IES, fato que pode agregar especificamente pela experiência e produção  
69 intelectual desses docentes. Além disso, destacou a necessidade da produção do corpo docente  
70 estar em constante ascensão, sendo critério fundamental tanto para abertura do novo  
71 programa, quanto para a avaliação Sucupira em que o programa já existe é submetido. O  
72 projeto **foi aprovado**. Na sequência o coordenador informou que procederá à tramitação  
73 interna para, depois, enviá-lo à CAPES. Finalizado a reunião, passou-se aos informes: o aluno  
74 Luís Felipe Sanches protocolizou à secretaria certificado de aprovação em proficiência em  
75 língua estrangeira; os alunos Murilo de Almeida e Éder Nascimento protocolizaram  
76 declarações de conclusão de disciplina em outros programas de pós-graduação a fim de  
77 convalidarem créditos da disciplina eletiva (3º semestre do curso). Os três protocolos foram  
78 apreciados e aceitos pela Comissão Acadêmica Local. Também foi apresentada a minuta do  
79 edital de abertura de vagas para aluno não regular nas disciplinas optativas: cada disciplina  
80 terá até 4 alunos nessa condição. As inscrições serão do dia 03 a 10 de março. Não havendo  
81 mais nada a tratar, o coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu,

- 82 Pedro Henrique Caires de Almeida, bolsista-técnico e secretário do Programa, lavrei a  
83 presente ata que, após ser lida, será assinada por todos.  
84
- 85 Bruno Flávio L. Fagundes 
- 86 Cláudia Priori 
- 87 Eulália Maria Aparecida Moraes 
- 88 Fábio André Hahn 
- 89 Federico Cavana 
- 90 Frank Mezzomo 
- 91 Jorge Pagliarini Junior 
- 92 Michel Kobelinski 
- 93 Ricardo Marques de Mello 
- 94 Ricardo Tadeu Caires 



CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO - ATA n. 01/2017

1 Às 9 horas dos 14 dias do mês de março, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciências Humanas  
2 e da Educação (CCCHE), conforme lista de presença anexa, após convocação datada em 09 de  
3 março de 2017, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta: (1) **Informes**; (2) **Aprovação da Ata**  
4 **09/2016**; (3) **Proposta de Mestrado em Educação Matemática**; (4) **Proposta de Mestrado**  
5 **em História**; (5) **Solicitação de Relotação**; (6) **Solicitação de Licença Especial**; (7) **Licença**  
6 **para pós-graduação – ad referendum**; (8) **Projetos de Extensão**; (9) **Relatório de Projeto**  
7 **de Pesquisa**; (10) **Projetos de Pesquisa**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:  
8 Amauri Jersi Ceolim, Ricardo Marques de Mello, Wilma dos Santos Coqueiro, Adriana Beloti,  
9 Rosefran A. G. Cibotto, Céres America Ribas Hubner, Marcos Clair Bovo, Vitor Assunção  
10 Borsato, Luciano Ferreira, Dalva Helena de Medeiros, Sandra Terezinha Malysz, Claudia  
11 Priori, Vinícius Ricardi Melo. O professor Carlos Nilton Poyer, justificou ausência. O  
12 presidente do conselho, Amauri Jersi Ceolim iniciou a reunião com o item (1) **Informes**,  
13 submeteu a apreciação dos conselheiros as datas das reuniões ordinárias planejadas em reunião,  
14 no dia 03/02/17, com os coordenadores de curso e representantes de professores, datas  
15 planejadas: 14/3/17; 19/05/17; 11/07/17; 12/09/17 e 14/11/17. A Professora Sandra Terezinha  
16 Malysz sugeriu uma reunião por mês, mas os demais conselheiros optaram por manter o  
17 calendário de reuniões ordinárias acima e decidiram que as reuniões extraordinárias ficarão a  
18 cargo do presidente do conselho para convocar conforme a demanda do CCHE. O Presidente  
19 do conselho, Amauri Jersi Ceolim reforçou aos coordenadores de curso que fizessem uma  
20 revisão nas planilhas de atividades docentes para a homologação das mesmas, o prazo final de  
21 entrega das atividades docentes, revisadas, e prontas para a homologação é até 10 de abril. O  
22 presidente do conselho, professor Amauri Jersi Ceolim, comentou sobre a proposta do  
23 calendário acadêmico que está sendo elaborado, a Professora Claudia Priori, divisão de  
24 graduação, fez um esboço do calendário e recebeu sugestões dos conselheiros. Seguiu-se com  
25 o informe sobre licenças especiais, o presidente do conselho, Amauri Jersi Ceolim, relata que  
26 as licenças especiais não estão sendo aprovadas com professor CRES para substituir as  
27 atividades do docente, o conselho decidiu que as mesmas devem ser encaminhadas para as  
28 outras instâncias, afirmando que é um direito do professor. Foi solicitado a inversão de pauta,  
29 devido a presença da Professora Veridiana Rezende, Colegiado de Matemática, que irá  
30 apresentar a proposta de Mestrado acadêmico, o conselho aprovou a inversão. Assim, segue  
31 com o item (3) **Proposta de Mestrado em Educação Matemática**, a Professora Veridiana  
32 Rezende, Colegiado de Matemática, apresentou a proposta de Mestrado em Educação  
33 Matemática, a qual foi aprovada pelos conselheiros. Na sequência, o presidente do conselho,  
34 professor Amauri Jersi Ceolim, iniciou a reunião apresentando a pauta da reunião, a qual foi  
35 acrescentada os seguintes itens: (i) relatório de projeto de Pesquisa – Tide, intitulado “Análise  
36 da Situação Geográfica de áreas protegidas localizadas no espaço urbano de Campo Mourão”;  
37 (ii) Projeto de Pesquisa – Tide, intitulado “Estudo do manejo de materiais recicláveis de origem  
38 domiciliar e pública gerados no município de Campo Mourão – PR”, do docente Oseias  
39 Cardoso, lotado no Colegiado de Geografia; (iii) projeto de extensão – PDE, intitulado “As  
40 tecnologias e suas linguagens: possibilidades do uso didático de fragmentos de filmes, áudios  
41 e imagens, da docente Sandra Terezinha Malysz, lotada no colegiado de Geografia, a pauta com  
42 a sugestão desses novos tópicos foi aprovada pelos conselheiros. Seguiu-se com o item (2)



**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Campo Mourão

43 **Aprovação da Ata 09/2016**, a professora Sandra Terezinha Malysz solicitou que fosse  
44 suprimido da ata, onde se refere ao item das licenças especiais, o seguinte conteúdo: “que seja  
45 submetido novamente ao CCCHE”, sugestão acatada pelo conselho e a ata foi aprovada. O  
46 presidente do conselho, Amauri Jersi Ceolim, apresentou o item **(4) Proposta de Mestrado em**  
47 **História**, a proposta intitulada “Projeto de implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto*  
48 *sensu* em História”, sub a coordenação do docente Fábio André Hahn, Colegiado de História, a  
49 proposta foi aprovada pelos conselheiros. Seguiu-se com o item **(5) Solicitação de Relatoação**,  
50 foi apresentado a solicitação do docente, Dirceu Scaldelai, lotado no Colegiado de Matemática  
51 - *Campus* de União da Vitória para relatoação no Colegiado de Matemática-*Campus* de Campo  
52 Mourão, o colegiado de Matemática de Campo Mourão disponibilizou, e o centro acatou, a  
53 vaga anuída da docente Juliana Verga pertencente ao CCHE para essa finalidade, o conselho  
54 aprovou a relatoação. Dando continuidade, segue-se com o item **(6) Solicitação de Licença**  
55 **Especial**, com as seguintes solicitações: **(i)** solicitação de Licença Especial do docente Valdir  
56 Alves, colegiado de Matemática, uma para o período de 12/06/17 a 11/09/17, a outra para o  
57 período de 13/09/17 a 12/12/17, **(ii)** solicitação de Licença Especial do docente Edson Noriyuki  
58 Yokoo, colegiado de Geografia para o período de 01/06/17 a 29/08/17, as solicitações estão  
59 condicionadas a professores CRES para a substituição das atividades dos docentes, o conselho  
60 aprovou as solicitações. O Presidente do conselho, professor Amauri Jersi Ceolim, seguiu com  
61 o item **(7) Licença para pós-graduação – ad referendum**, solicitação do prof. Fábio André  
62 Hahn, licença para estudo, pós-doutorado, período de 01 de março a 31 de 2017 a 28 de  
63 fevereiro de 2108, protocolo n. 727, o processo tramitou e foi aprovado, o conselho referendou  
64 a solicitação. Na sequência, foi apreciado o item **(8) Projetos de Extensão**, com os seguintes  
65 projetos: **(i)** Projeto de extensão – TIDE da docente Dalva Helena de Medeiros, lotada no  
66 Colegiado de Pedagogia, intitulado “Formação Docente do Pedagogo para os Anos Iniciais do  
67 Ensino Fundamental”; **(ii)** Projeto de extensão –PDE do docente Rosefran Adriano Gonçalves  
68 Cibotto, lotado no Colegiado de Matemática, intitulado “Solidos geométricos redondos: uso do  
69 GeoGebra na formação continuada de professores da rede pública paranaense”; **(iii)** Projeto de  
70 extensão da docente Adriana Beloti, lotada no Colegiado de Letras, intitulado “I Seminário de  
71 Estudos Linguísticos: leitura, escrita e análise linguística e as relações com a práxis escolar”;  
72 **(iv)** Projeto de extensão da docente Valdete dos Santos Coqueiro, lotada no Colegiado de  
73 Matemática, intitulado “Curso Básico de Geogebra”; **(v)** Projeto de extensão da docente  
74 Valdete dos Santos Coqueiro, lotada no Colegiado de Matemática, intitulado “Curso de  
75 Matemática Básica ; **(vi)** Projeto de extensão – PDE da docente Sandra Terezinha Malysz,  
76 lotada no Colegiado de Geografia, intitulado “As tecnologias e suas linguagens: possibilidades  
77 do uso didático de fragmentos de filmes, áudios e imagens”, projetos aprovados pelo conselho;  
78 **(vi)** Projeto de extensão do docente Rosefran Adriano Gonçalves Cibotto, lotado no Colegiado  
79 de Matemática, intitulado “Ágora Matemática”, projeto aprovado pelos conselheiros com  
80 ressalva, o Professor Marcos Clair Bovo solicitou uma revisão do resumo e verificar a repetição  
81 dos objetivos no corpo do texto. Na sequência, seguiu-se com item **(9) Relatório de Projeto**  
82 **de Pesquisa**, apresentação dos seguintes relatórios: **(i)** relatório de projeto de Pesquisa – Tide  
83 do docente Oseias Cardoso, lotado no Colegiado de Geografia, intitulado “Análise da Situação  
84 Geográfica de áreas protegidas localizadas no espaço urbano de Campo Mourão”; **(ii)** relatório  
85 de projeto de Pesquisa – Tide da docente Dalva Helena de Medeiros, lotada no Colegiado de  
86 Pedagogia, intitulado “História do Curso de Pedagogia da Unespar/Fecilcam”; **(iii)** relatório de  
87 projeto de Pesquisa – Tide da docente Analéia Domingues, lotada no Colegiado de Pedagogia.



88 intitulado "Os pacotes de ensino privados na Educação Pública: um balanço de produção",  
89 relatórios de pesquisa aprovados pelo conselho, o item **iv)** relatório de projeto de Pesquisa –  
90 Tide da docente Zilda Ferreira Leandro, lotada no Colegiado de Geografia, intitulado "Análise  
91 da Situação Geográfica de Áreas Protegidas Localizadas no Espaço Urbano de Campo Mourão  
92 – Pr", relatório aprovado pelo conselho com ressalvas, a professora Zilda Ferreira Leandro  
93 deverá disseminar os resultados da pesquisa em eventos científicos e apresentar o comprovante  
94 de inscrição até o final do mês de abril a Divisão de Pesquisa e Pós-graduação para anexar ao  
95 relatório, e posteriormente apresentar o comprovante de apresentação do trabalho, salientando  
96 que no nosso Campus teremos dois eventos, o ENIEDUC e Cultura e Poder. Segue-se com o  
97 item **(10) Projetos de Pesquisa**, solicitação de implantação de projetos de pesquisa –Tide: **(i)**  
98 do docente Marlon Luiz Dal Pasquale Junior, Colegiado de Matemática, projeto intitulado "Um  
99 estudo a respeito do ensino da História da Matemática por meio do Teatro"; **(ii)** da docente  
100 Clarice de Almeida Miranda, Colegiado de Matemática, projeto intitulado "Geometria  
101 Hiperbólica na Formação de Professores de Matemática: um estudo a partir de dissertações e  
102 teses", solicitações aprovadas pelo conselho. **(iii)** Projeto de Pesquisa –Tide, do docente Oseias  
103 Cardoso, lotado no Colegiado de Geografia intitulado "Estudo do manejo de materiais  
104 recicláveis de origem domiciliar e pública gerados no município de Campo Mourão – PR", **(iv)**  
105 Projeto de Pesquisa –Tide, da docente Analéia Domingues, lotada no Colegiado de Pedagogia,  
106 intitulado "As novas atribuições do Estado na gestão da coisa pública a partir dos anos de 1990:  
107 um estudo das implicações na educação pública", projetos aprovados pelo conselho. Nada mais  
108 havendo a registrar, eu, Margaret Eunice Behrens, lavrei a presente ata que será enviada para  
109 leitura e aprovada na próxima seção.



Campo Mourão, 16 março de 2017.

Ofício n. 11/2017 - Centro de Ciências Humanas e da Educação - CCHE - *Campus*  
de Campo Mourão

Diretor do Campus  
Prof. Eder Rogério Stela

Encaminho a proposta de Programa de Mestrado Acadêmico do Colegiado de História, sob a coordenação da Prof. Fábio André Hahn, protocolo n.992.

O processo tramitou e teve aprovação no Colegiado de curso (Ata n. 01/2017 de 24 de fevereiro de 2017) e no Conselho de Centro (Ata 01/2017 de 14 de março de 2017) em anexo.

Sem mais, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

Prof. Amauri Jersi Ceqlim  
Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação – CCHE - *Campus* de  
Campo Mourão.  
Portaria 509/2016 – Reitoria/Unespar.



**CONSELHO DE CAMPUS DA UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO -  
ATA N. 01/2017**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho de *Campus* realizada no dia 21 de março de 2017, às 08h30 nas dependências da Unespar – *Campus* de Campo Mourão, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Aprovação das propostas de Mestrado de História e Matemática. 2) Plano de Trabalho do Centro de Ciências Humanas e da Educação 2016/2018. 3) Informes.**

Estiveram presentes os seguintes membros: Diretor do Campus professor Eder Rogério Stela, Vice-Diretor do Campus professor Valdir Alves, Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas professor Adalberto Dias de Souza, Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação professor Amauri Jersi Ceolim, Coordenador do Curso de Administração professor Marcos Schebeleski, Coordenadora do Curso de C. Contábeis professora Isielli M. B. M. Tierling, Coordenador do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial professor Rony Peterson da Rocha, Coordenadora do Curso de Geografia professora Sandra Terezinha Malysz, Coordenador do Curso de História professor Ricardo Marques de Mello, Coordenador do Curso de Matemática professor Rosefran Gonçalves Cibotto, Coordenador do Programa de Mestrado Sociedade e Desenvolvimento professor Marcos Clair Bovo, Representante do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial professora Andréa Machado Groff, Representante do Curso de Geografia professor Jefferson de Queiroz Crispim, Representante do Curso de História professor Bruno Flávio L. Fagundes, Representante do Curso de Letras professora Elizabeth Labes, Representante do Curso de Matemática professor Juliano Fabiano da Mota, Representante dos Agentes Universitários Maria Angela Facco.

**Justificaram ausência:** Coordenador do Curso de C. Econômicas professor Tito Jeronimo Adalberto Alfaro Serrano, Coordenadora do Curso de Letras professora Wilma dos Santos Coqueiro, Coordenadora do Curso de Pedagogia professora Ceres América Ribas Hubner, Coordenadora do Curso de Turismo e Meio Ambiente professora Juliana Carolina Teixeira.

**Não compareceram e não justificaram ausência:** Coordenador do Programa de Mestrado ProfHistória professor Fábio André Hahn, Representante dos discentes Tatiane Martins da Silva.

Como convidados, estiveram os professores Veridiana Rezende e Jorge Leandro Delconte Ferreira.

**1) Aprovação das propostas de Mestrado de História e Matemática.** O prof. Eder iniciou a reunião e passou a palavra para a professora Veridiana Rezende, que fez uma apresentação de forma resumida do projeto de mestrado Acadêmico em Educação Matemática intitulado "Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Matemática – PRPGEM". O projeto já havia sido aprovado no colegiado de Matemática e no Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação. A professora Veridiana disse que o mestrado é um projeto conjunto entre os campus de Campo Mourão e de União da Vitória da Unespar. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Seguindo com a pauta, os



**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Campo Mourão

professores Ricardo Marques de Mello e Bruno Fagundes fizeram uma breve explanação sobre o projeto de mestrado acadêmico em História. O projeto já havia sido aprovado no Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação e havia passado *ad referendum* do Conselho de Campus. Colocado novamente em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade.

**2) Plano de Trabalho do Centro de Ciências Humanas e da Educação 2016/2018.** Neste momento, o prof. Eder passou a palavra ao prof. Amauri Ceolim, Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação para apresentação do plano de trabalho do referido Centro para o biênio 2016/2018. O plano de trabalho foi aprovado por unanimidade. Neste momento, houve várias considerações sobre a condição do campus em relação ao quantitativo de professores e agentes administrativos. O prof. Eder explicou novamente os procedimentos que devem ser realizados para as contratações e realização de concursos. A professora Sandra Malysz, coordenadora do curso de Geografia levantou a questão da necessidade de um vice-coordenador de colegiado para que os coordenadores não fiquem sobrecarregados, sobretudo com atividades burocráticas. O prof. Adalberto Dias, diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas sugeriu que seja feito um questionamento sobre essa demanda na Audiência Pública que acontecerá com representantes da Reitoria da Unespar no dia 30 de março de 2017.

**3) Informes.** Passando aos informes, o prof. Eder informou que o orçamento da Unespar novamente será de aproximadamente R\$ 8 milhões. Informou que o campus conseguiu uma verba de R\$ 450 mil para terraplanagem do terreno do Campus localizado na BR 369, que ainda deverá ser liberada. Ainda sobre o Campus, o prof. Eder informou que está aguardando a vinda de um perito que avaliará as denúncias feitas sobre irregularidades na obra e que foi determinado judicialmente que a construtora responsável pague multa pela não apresentação de um plano de trabalho para correção das falhas localizadas. Seguindo com os informes, o prof. Eder comentou sobre o ato administrativo do Governo do Estado que dispõe sobre o regime de TIDE e que ainda não houve nenhum posicionamento oficial sobre o mesmo. Sobre o início das aulas no dia 27 de março de 2017, o prof. Eder informou que estruturalmente o campus está pronto para receber os alunos. Informou também que a Diretoria de Extensão está preparando uma recepção aos calouros e pediu que, caso algum Centro ou Colegiado esteja preparando alguma atividade, que entre em contato com o prof. João Marcos, diretor de Extensão do Campus, para uma melhor organização dos eventos. Na sequência, o prof. Eder comentou sobre a fiscalização do Ministério Público sobre a questão de desvio de função, não havendo a possibilidade de servidores de nível operacional realizarem atividades administrativas. Neste momento, o prof. Eder informou que haveria uma nova reunião do Conselho de Campus para homologar a Comissão Eleitoral e o Calendário Eleitoral para a eleição de Diretor do Campus de Campo Mourão. Deixou em aberto para que os conselheiros se manifestassem pela participação na citada Comissão. Nenhum conselheiro se dispôs a participar. Diante disso, o prof. Eder informou que iria convidar servidores para compor a comissão e que os conselheiros deveriam também divulgar e convidar quem julgassem adequado. Continuando com os informes, a palavra foi passada ao prof.



**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Campo Mourão

Adalberto Dias que informou que diversos cursos estão com vagas em aberto (poucos alunos). Comentou que houve uma reunião com a PROGESP, onde foi esclarecido que a abertura de PSS para docentes colaboradores deverá ter autorização de SETI e SEAP. Informou ainda que a PGRAD solicitou que todos os professores enviem os PAD's (Planos de Atividades Docentes). Passando a palavra ao professor Marcos Bovo, este informou que existem diversas chamadas da Fundação Araucária para diversas áreas e diferentes recursos e salientou a importância da participação da Unespar no envio de projetos. Neste momento, o professor Jorge Leandro passou a falar sobre a emenda parlamentar para compra de equipamentos, que contemplará toda a Unespar. Falou que os valores serão de certa de R\$ 1 milhão para cada campus, sendo que deverão ser aplicados R\$ 500 mil em equipamentos e R\$ 500 mil em custeio, porém, os critérios para isso ainda não foram definidos. Os principais itens já foram pré-determinados pela Pró-Reitoria de Planejamento, visando a melhor utilização para todos os campi. Citou como exemplo a implantação de um novo sistema de internet wifi e telefonia voip. Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada.



**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM HISTÓRIA**

**NÍVEL - MESTRADO ACADÊMICO**

**CAMPO MOURÃO**

**2017**



## SUMÁRIO

1. Identificação da Proposta/Curso	03
2. Instituições de ensino	03
3. Caracterização da proposta	03
4. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	14
5. Caracterização do curso	16
6. Disciplinas	19
7. Corpo Docente	36
8. Produção Bibliográfica	38
9. Projetos de Pesquisa	41
10. Infraestrutura	52
11. Regulamento	59



## 1 Identificação da Proposta/Curso

Nome: História

Área Básica: História

Graduação na área: História: 2011

Nível do curso: Mestrado - Em projeto

Histórico da proposta na Capes: Nova proposta

## 2 Instituições de ensino

Instituição: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, *campus* de Campo Mourão

## 3 Caracterização da proposta

### 3.1 Contextualização institucional e regional da proposta

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) foi constituída em 2010 pelo Decreto Estadual nº 8593, integrando 7 faculdades estaduais independentes. Com mais de 12 mil estudantes de Graduação, é formada por 7 *campi* em seis cidades: Paranavaí, Campo Mourão, Paranaguá, União da Vitória, Apucarana e Curitiba, situadas em diferentes mesorregiões do Paraná e que, em conjunto, ofertam 63 cursos nas diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, a Unespar está presente em seis grandes regiões do estado do Paraná e é a terceira universidade em número de alunos entre as universidades paranaenses, sendo que mais da metade dos cursos são de licenciaturas. Atua, então, na região de Paranavaí, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes; na região de Campo Mourão, que abrange 25 municípios, com uma população de 323.304 habitantes; na região de Apucarana, que congrega 9 municípios e uma população de 285.476 habitantes; na região de União da Vitória, com 7 municípios e população de 121.658 habitantes; na região metropolitana de Curitiba, com 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes; e na região de Paranaguá, que congrega 7 municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes. Esses são alguns aspectos que demonstram a abrangência da universidade e o potencial de impacto, devido à distribuição dos seus *campi*,



contribuindo, significativamente, para a formação de profissionais para atuação em diversas áreas do conhecimento.

Tendo em vista seu processo de consolidação como universidade, a Unespar vem desenvolvendo iniciativas para a consolidação da pesquisa e para a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, iniciativas das quais convém destacar: (i) apoio à consolidação dos grupos de pesquisa e à constituição de grupos de trabalho para planejamento e implantação de programas de pós-graduação, (ii) incremento do acervo das bibliotecas, (iii) apoio à publicação de livros, (iv) apoio à participação de docentes em eventos científicos e à publicação de artigos em periódicos científicos (tradução e revisão), (v) apoio ao desenvolvimento de pesquisas e (vi) apoio a iniciativas de integração entre os *campi*, como os *Seminários de Pesquisa da Unespar*, que vêm ocorrendo anualmente desde 2011.

Como resultado de tais iniciativas, a Unespar teve, em 2013, a aprovação de seu primeiro mestrado no *campus* de Paranavaí, localizado na Mesorregião Norte do Paraná, e, em 2014, uma segunda proposta aprovada, esta para o *campus* de Campo Mourão, localizado na Mesorregião Centro-Ocidental do Paraná. Além disso, uma das demandas criadas pelas reitorias da Unespar e da UENP junto à *Fundação Araucária* resultou na destinação de recursos financeiros na ordem de 4,3 milhões para o desenvolvimento de pesquisas, compra de equipamentos e qualificação docente. O recurso, a ser aplicado ao longo de quatro anos, está sendo destinado, desde 2012, exclusivamente às duas universidades mais recentes do Estado, dentre elas a Unespar.

O *campus* de Campo Mourão, local no qual se pretende a implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em História, conta com mais de 2.300 estudantes em 10 cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Turismo e Meio Ambiente. Na pós-graduação, tem ofertado cursos de especialização nas áreas de Educação, Geografia, Estudos da Linguagem e Gestão Empresarial. Ademais, conta atualmente com dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) e Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória).

### 3.1.1 A proposta no contexto da IES

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unespar, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* é estratégica para a consolidação da pesquisa e para a



qualificação de pessoal. Essa preocupação institucional encontra-se em sintonia com os desafios apresentados pelo Plano Nacional de Pós-Graduação e do Plano Nacional de Educação.

A proposta de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em História é adequada ao atual perfil da instituição, sobretudo porque tem investido na pesquisa e na qualificação de seus pesquisadores. Na qualificação docente, o investimento da instituição tem garantido a participação em importantes eventos nacionais e internacionais, e na realização de estágios de pós-doutorado em diferentes instituições. Na pesquisa tem investido em editais de apoio ao desenvolvimento das investigações tanto em recursos de custeio, quanto de capital, o que tem gerado resultados concretos e impactado na disseminação por meio da publicação de livros e artigos em importantes periódicos nacionais.

Algumas ações voltadas para o desenvolvimento de pesquisas na Unespar merecem destaque. Em termos gerais, o expressivo crescimento de aprovações por agências de fomento - 90% dos projetos pleiteados foram contemplados com recursos a partir de 2012. E, especificamente em relação aos professores que compõem o corpo docente desta proposta, 4 (quatro) projetos de pesquisa foram aprovados na última Chamada Universal do CNPq e um na Chamada Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas do CNPq, fato significativo da qualidade dos projetos e do potencial na captação de recursos pelos professores do Programa ora proposto.

Assim, portanto, a implantação do Programa de Pós-Graduação em História, potencializaria as pesquisas do corpo docente – que conta com formação e titulação em diferentes Programas no Brasil – para um novo patamar. Com destaque para: (i) realização de convênios e a integração com importantes centros de pesquisa nacionais e internacionais, o que resultaria no maior impacto de sua suas pesquisas e no alcance de sua produção, (ii) o fortalecimento da estrutura de Pós-Graduação na Unespar, tendo em vista ser uma instituição nova, podendo servir como incubadora para novos programas que venham a se formar a partir do crescimento e da qualificação do quadro docente e (iii) a expansão da Pós-Graduação para uma região com pouca tradição e que reúne condições mínimas para a formação em nível de Mestrado, contribuindo para a interiorização da pós-graduação paranaense e conseqüente redução das assimetrias regionais pelo estado e pelo país.

O marco diferencial dessa proposta em relação aos demais cursos de mestrado refere-se às características que apresenta no ensino e nas pesquisas que o corpo docente propõe, e às possibilidades reais que se vislumbram para a Unespar no impacto destes conteúdos na abrangência geográfica, em que, especificamente o *campus* de Campo



Mourão, se insere. São estudos que se referem às linguagens e à construção identitária, assim como as representações e as relações de sociabilidade, tendo em vista as diferentes formas de organização social que emergem no contexto regional e nas múltiplas territorialidades. Esses estudos articulam pesquisas que analisam desde as relações de gênero, a dinâmica das religiosidades, a formação de professores e as novas tecnologias, até questões do campo teórico que tratam das narrativas e de questões transnacionais que têm envolvimento no âmbito local, nacional e internacional.

O impacto e a importância da proposta para a instituição também pode ser vislumbrados no conteúdo que as linhas de pesquisa se propõem investigar. No caso da linha de “linguagens e identidades”, o objeto são as relações entre linguagem, cultura, sociedade e os processos identitários, tendo em vista o contexto de multiplicidade cultural de abrangência e atuação da Universidade. Na linha de “representações e sociabilidades” são investigadas as relações cotidianas na forma expressiva e interativa de experiências individuais e coletivas que podem ser estabelecidas nas inter-relações com as instituições ou em sua negação, expandindo a compreensão das práticas culturais e das relações de poder.

Entende-se que as abordagens aqui propostas contribuirão tanto na melhoria da inserção da Unespar em suas diferentes realidades sociais e culturais no estado do Paraná, quanto no contexto regional latino-americano, potencializando aproximações e atividades com professores e grupos de pesquisa, como se poderá ver ao longo desta proposta. Com isso, elas atenderão à necessidade da instituição no momento de consolidação enquanto universidade. Assim, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em História, por estar localizado em espaço de fronteira, associa-se, ao mesmo tempo, aos desafios da expansão da Pós-Graduação no Brasil relativos à produção científica e à formação de pesquisadores, articulando a Educação Básica com a redução das assimetrias regionais.

### 3.1.2 Relevância e impacto da formação dos profissionais com o perfil previsto

Espera-se que o profissional formado seja capaz de desenvolver pesquisas qualificadas e produzir conhecimentos históricos a partir da área de concentração de “práticas culturais e relações de poder”; atuar no Ensino Superior, institutos de pesquisas e assessorias técnico-científicas, estabelecendo intercâmbios e parcerias com outras instituições públicas e privadas; atuar na Educação Básica, como docente ou profissional que contribua com a reflexão e a intervenção, tematizando questões inerentes a esse nível

de ensino; compreender a constituição histórica e cultural dos sujeitos e dos espaços, em uma abordagem sistêmica, bem como a influência de tais aspectos na formação humana; fortalecer metodologias e instrumentos da História, especialmente adequados para a compreensão da realidade sociocultural, uma vez que a complexidade dos problemas e dos fenômenos sociais, culturais e políticos requer uma abordagem consistente e multidimensional; analisar em profundidade histórica a sociedade em suas práticas culturais e suas relações de poder; atuar em arquivos públicos e centros de documentação; contribuir na elaboração e acompanhamento de políticas voltadas à cultura, levando em conta as diferenças dos sujeitos, dos grupos e das instituições.

### 3.1.3 Demanda a ser atendida

O Programa de Pós-Graduação em História da Unespar, nível Mestrado, atenderia tanto à demanda da mesorregião em que Campo Mourão está localizada, quanto de outras regiões do estado, em especial pelos locais de abrangência da Unespar. Além disso, o programa procurará atrair candidatos do restante do país e estrangeiros, contribuindo para a formação de pesquisadores qualificados. Entre as demandas específicas, estão:

- a) graduados nos cursos de História da Unespar. A instituição conta com 4 cursos de História localizadas em diferentes mesorregiões do estado do Paraná, sendo os primeiros cursos criados na década de 1960, quando ainda pertenciam as faculdades estaduais. Diante desse contexto, a Universidade está construindo a casa do estudante, que atenderá, para além dos alunos da graduação, alunos da pós-graduação que se deslocarem dos *campi* mais distantes ou de outras universidades brasileiras ou estrangeiras, viabilizando a oportunidade de continuação dos estudos;
- b) docentes da Educação Básica com intenção de continuar os estudos em nível mestrado. Essa demanda foi intensificada a partir de 2012, com a conquista dos professores do estado do Paraná pelo direito ao afastamento remunerado para a complementação dos estudos e reconhecimento do título de pós-graduação *stricto sensu* como critério para progressão na carreira docente. Os Núcleos Regionais de Educação (NREs) de abrangência do *campus* de Campo Mourão acompanham o nível de qualificação e incentivam para continuidade dos estudos de seus professores. Esses Núcleos (Campo Mourão, Goioerê, Cianorte, Apucarana, Assis Chateaubriand, Pitanga e Paranavai) somam 654 professores efetivos de História, sendo que apenas 5% deles continuaram seus estudos em nível de mestrado;



c) egressos de outras instituições de ensino superior. O Programa atenderá, para além dos egressos na área de História, também graduados oriundos de cursos como: Pedagogia, Letras, Geografia, Ciências Sociais, Turismo, entre outros. Convém destacar, ainda, a oferta de cursos de nível superior na mesorregião por outras instituições, justificando a demanda. Entre as instituições mais próximas ao raio de abrangência da Unespar, *campus* de Campo Mourão, estão:

- Faculdade Integrado de Campo Mourão - Centro Integrado de Ensino Superior de Campo Mourão - Campo Mourão/PR
- Unicampo - Faculdade União de Campo Mourão - Campo Mourão/PR
- Unimeo/CETESOP - Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense - Assis Chateaubriand/PR
- Faculdade Dom Bosco - *Campus* de Ubitatã e *Campus* de Goioerê/PR
- Instituto Federal do Paraná - *Campus* de Assis Chateaubriandt e *Campus* de Umuarama/PR
- Faculdade Global - Umuarama/PR
- Universidade Paranaense - *Campus* de Umuarama, *Campus* Paranavaí e *Campus* Cianorte/PR
- Faculdade Alfa - Umuarama/PR
- Fapas - Faculdade Palotina - Palotina/PR
- Uespar/Facitec - União de Ensino Superior do Paraná - Palotina/PR
- Faco - Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro do Oeste - Cruzeiro do Oeste/PR
- Univale - Faculdades Integradas do Vale do Ivaí - Ivaiporã/PR
- Fafijan - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jandaia do Sul - Jandaia do Sul/PR.

Vale destacar que essas são algumas instituições listadas e mais próximas, porém, certamente, a demanda extrapola as fronteiras geográficas dos municípios em que estão as faculdades acima elencadas. A política de interiorização das universidades e, conseqüentemente, dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), constituirá possibilidade de acesso à qualificação pós-graduada para boa parte da população, conforme prevê o Plano Nacional de Pós-Graduação e o Plano Nacional de Educação.



### 3.2 Histórico do Curso

A proposta do Programa de Pós-Graduação em História foi elaborada a partir da constituição do Grupo de Trabalho em 2011, momento em que se iniciava a política de unificação das últimas faculdades estaduais independentes para a formação da atual Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

O Grupo de Trabalho foi inicialmente composto por mais 30 professores de História, apoiados pela Universidade em formação que objetivava, como uma das políticas prioritárias, a criação de Programas de Pós-Graduação. Os professores do Grupo de Trabalho eram originários dos quatro cursos de graduação em História, distribuídos da seguinte forma:

**Curso de História/Campo Mourão:** autorizado pelo Decreto Estadual nº 8798, de 18/11/2010, iniciando as atividades em 2011. O curso atende à demanda da Mesorregião Centro-Occidental do Paraná com mais de 25 municípios e oferece 40 (quarenta) vagas anuais;

**Curso de História/Paranavaí:** autorizado pelo Decreto Estadual nº 1215, de 05/12/1996, tendo iniciado suas atividades no ano de 1997. O curso atende à demanda de diversos municípios da Região Noroeste do Paraná e Oeste de São Paulo com a oferta de 40 (quarenta) vagas anuais;

**Curso de História/Paranaguá:** autorizado pelo Decreto Federal nº 47667, de 19/01/1960, tendo iniciado suas atividades no mesmo ano. O curso atende à demanda da região do litoral e oferece 50 (cinquenta) vagas anuais;

**Curso de História/União da Vitória:** autorizado pelo Decreto Federal nº 47666, de 10/01/1960, tendo iniciado suas atividades no mesmo ano. O curso oferta 40 (quarenta) vagas anuais.

No decorrer dos anos de 2011 e 2012 foram realizadas reuniões com o intuito de estabelecer metas de trabalho, objetivando atingir os critérios estabelecidos pela Capes, entre eles: fortalecimento dos Grupos de Pesquisas; aprovação de projetos de pesquisa em órgãos de fomento com apoio financeiro; realização e desenvolvimento de pesquisas em



rede; realização de parcerias e estabelecimento de convênios com instituições nacionais e internacionais; aumento da produção e disseminação em periódicos, livros e eventos científicos.

A partir do *III Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação* da Unespar, realizado em 2013, foram intensificados os planejamentos, resultando em ações apoiadas pela instituição, tais como:

- organização do *I Seminário de História da Unespar* (2014), com objetivo de discutir a pós-graduação e aproximar os quatro cursos de graduação em História. O evento ocorre anualmente, de forma rotativa, nos quatro campi da Unespar;
- realização de palestras sobre a política e os rumos da Pós-Graduação no Brasil;
- criação de um grupo de trabalho para a realização de pesquisas sobre os Programas de Pós-Graduação em História no Brasil, de modo a subsidiar o planejamento e as ações futuras;
- consultorias para discussão e análise prévia da proposta apresentada;
- realização de reuniões para discutir o *Documento de Área*; o APCN para formulação e reformulação da proposta de Pós-Graduação em História;
- organização de duas coletâneas com textos produzidos pelo Grupo de Trabalho, intituladas: a) *Ensaio de História: ensino, historiografia e gênero*; b) *Ensaio de Cultura e Poder: fontes, objetos e abordagens*.
- Organização do *II Seminário de História da Unespar*.

Ao longo dos últimos anos a Universidade tem incentivado a qualificação dos professores na realização de estágios de Pós-Doutorado:

- Bruno Flavio Lontra Fagundes - realiza estágio de Pós-Doutorado na UFRJ. (2013-2017);
- Michel Kobelinski - realizou estágio de Pós-Doutorado na UFPR (2014-2015).

Com essas ações realizadas, a proposta foi amadurecendo e sendo construída coletivamente ao longo desses anos, perfazendo a tramitação e discussão interna, de modo a ajustar a proposta aqui submetida.



### 3.3 Cooperação e Intercâmbio

Embora a Unespar seja uma Universidade ainda muito jovem e em fase de estruturação e consolidação, tem intensificado a aproximação com diversas universidades brasileiras e estrangeiras na proposição de atividades conjuntas e na realização de convênios. Tem dedicado atenção especial às universidades latino-americanas, tendo em vista que a instituição está localizada em região de fronteira, possibilitando e viabilizando com maior facilidade a aproximação para a realização de parcerias e realização de pesquisas em espaço de investigações transnacionais. A seguir vão nominadas algumas universidades com as quais já estão sendo desenvolvidas atividades e maior aproximação com projetos de pesquisa:

– **Universidad Nacional de Cuyo – UNCUYO, Argentina:** Com objetivo de intensificar a inserção internacional e na formação de redes de pesquisa, o professor Michel Kobelinski desenvolve projeto de pesquisa intitulado “Novas Sensibilidades na América Latina: da paixão ao desencanto”, em conjunto com os professores Claudio Maíz, Ramiro Zó e Matías Campoy, da Uncuyo, de Mendoza. O convênio de cooperação, para além do projeto de pesquisa conjunto, viabilizou a participação do professor Michel Kobelinski para ministrar a disciplina no curso de pós-graduação intitulada: “Nuevas sensibilidades en América Latina. De la pasión al desencanto”, que será ofertada entre os meses de novembro e dezembro do corrente ano. A troca de experiências e a pesquisa conjunta possibilitarão espaço para participação dos futuros mestrados e a intensificação de pesquisas conjuntas.

– **Universidad Nacional del Comahue – UNCo, Argentina:** A aproximação com a Unco está sendo estabelecida por meio da professora Susana Bandieri, que vem desenvolvendo estudos sobre “espaço e identidade” em diferentes regiões. A professora tem manifestado interesse de intensificar as investigações em estudo comparativo entre Brasil e Argentina, interesse em função do qual estão sendo realizados os contatos para a efetivação das atividades.

– **Universidad de la República – UDELAR, Uruguai:** A aproximação e o convênio de cooperação realizados com a Udelar permitiram troca de experiências e desenvolvimento de atividades conjuntas. Entre elas se destaca a publicação do capítulo “La Historia Reciente en el Uruguay: es ‘otra’ historia. Debates sobre la enseñanza de la historia



reciente (2004-2008)”, de Gabriel Quirici, do Uruguai, em parceria com o professor Federico Alvez Cavanna, da Unespar, e que foi publicado no livro organizado pelo Grupo de Trabalho responsável pela construção da proposta de mestrado em História, intitulado: “Ensaio de História: ensino, historiografia e gênero”. A experiência representou o primeiro passo na aproximação e no fortalecimento da inserção internacional das atividades do Grupo de Trabalho.

– **Universidad de Los Lagos – ULAGOS, Chile:** O estabelecimento de convênio e parceira em atividades com a Universidad de Los Lagos tem permitido, desde 2014, o desenvolvimento de atividades conjuntas. Destaca-se a presença do professor Nelson Vergara na Unespar, *campus* de Campo Mourão, com curso sobre “cenários cotidianos e imaginário social”. No segundo semestre de 2015, tivemos a presença do professor Fernando Codoceo Ortiz, que ofertou curso sobre “paradigmas da ciência e experiências de pesquisa”. Para o primeiro semestre de 2018 estamos procurando efetivar a vinda do professor Roberto Canales Reyes, que desenvolve estudos sobre “inserção das TIC para inovação na formação inicial de professores”.

Entre as universidades com as quais já foram realizados convênios formais, mas que com as quais no momento apenas se projetam atividades futuras no diálogo com professores e grupos de pesquisas, destacam-se:

– **Paraguai:** UNCA - Universidad Nacional de Caaguazú, Coronel Oviedo; UNA - Universidad Nacional de Asunción, Asunción; UNICAN - Universidad Nacional de Canindeyú, Salto del Guairá/Curuguaty; UNE - Universidad Nacional del Este, Ciudad del Este.

– **Argentina:** UNaM - Universidade Nacional de Misiones, Oberá/Posadas.

– **Uruguai:** Universidad de Montevideo.

– **Chile:** Universidad de La Frontera; Universidad de Chile.

– **Portugal:** Universidade do Algarve; Universidade do Minho.



Para além dessas ações, o corpo docente que está pleiteando o Programa de Pós-Graduação em História mantém cooperações científicas com grupos de pesquisa de diferentes universidades do país. Essas cooperações têm possibilitado o desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto, a participação em bancas de Mestrado e Doutorado, realização de eventos científicos conjuntos, bem como publicações de livros e artigos em periódicos. Assim, os docentes integrantes da proposta do Programa de Pós-Graduação em História ora apresentado mantêm as seguintes colaborações:

a) Desenvolvimento de atividades junto a docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação das seguintes instituições:

- História/UFPR: Desenvolvimento de pesquisas, participação em bancas de dissertação e realização de publicações conjuntas.
- História/UFGD: Publicações conjuntas, realização de cursos e palestras como formação complementar ofertadas entre as duas Universidades.
- História/UEM: Participação em bancas de dissertação; realização de pesquisas e publicações conjuntas.
- História/UFMA: Publicações conjuntas.

b) Participação em Grupos de Pesquisa:

- *Intersubjetividade e pluralidade: reflexão e sentimento na História* – UFPR
- *Grupo de Pesquisa sobre o Brasil Contemporâneo (GPBC)* – UEM
- *História e Antropologia em Fronteiras* – UFMS
- *Fronteiras e Populações* – UEM
- *Cultura e Relações de Poder* – Unespar
- *Infância, juventude e cultura contemporânea* – UFMT
- CIPECC - Centro Interdisciplinar de Pesquisas sobre Complexidade e Cidadania/USP
- *Cultura & Sensibilidades* – Unespar
- *História Social e Cultural da escravidão e da diáspora africana no Brasil* – Unespar
- *Estudos da diáspora africana* – UNIFESP
- *Epistemologia e Sociologia Ambiental* – UFPR
- *Laboratório de História, Ciências e Ambiente* – UEM
- *Núcleo de Pesquisa e Estudos em História Cultural* – UFF
- *Gênero, Trabalho e Políticas Públicas* – Unespar



– *Políticas e Identidades Ibero-Americanas* – UNISA

c) Convênios estabelecidos com instituições de Campo Mourão:

#### **Museu Municipal Deolindo Mendes Pereira - Campo Mourão**

Por meio do Termo de Cooperação realizado com o Museu Municipal, o Programa de Pós-Graduação em História poderá desenvolver atividades de pesquisa e ensino no espaço físico daquele centro de documentação. O acervo conta com objetos sobre a ocupação e migração, acervo de fotografias e documentos como jornais de época e processos cíveis da Comarca de Campo Mourão (<http://campomourao.pr.gov.br/fundacam/museu.php>).

## **4 Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa**

### **4.1 Área de Concentração: Práticas culturais e relações de poder**

#### **Descrição da Área:**

Atualmente, as discussões relativas às *práticas culturais* e às *relações de poder* são entendidas a partir de um diálogo interdisciplinar que trouxe avanços significativos no modo como os historiadores compreendem e explicam os fenômenos históricos. O diálogo da História com outros campos do saber, como com a Antropologia e a Linguística, apoiado em um contexto de questionamentos pautados por reivindicações identitárias (de nacionalidades, étnicas, raciais e de gênero), levou a intensos debates historiográficos, o que gerou um movimento de renovação, especialmente na segunda metade do século XX, sendo esse movimento responsável por alargar os domínios da História e por permitir o estudo de campos pouco frequentados, ampliando as possibilidades das investigações históricas.

As *práticas culturais* e as *relações de poder* são pensadas para além de instâncias autônomas, e permeadas por múltiplas temporalidades. Contemplam, além de costumes e valores, poderes periféricos, não restritos à estrutura estatal política, mas revelados e definidos pelas relações sociais no cotidiano das instituições familiares, educacionais, recreativas, religiosas, assim como em rituais, festas e celebrações, até o uso da lei, das artes e da literatura. As *práticas culturais*, por exemplo, são compreendidas como construções compartilhadas e resignificadas continuamente, expressas nas formas de ideias e ações cotidianas, seja por meio de consensos (reais ou supostos), seja como

estratégias de sociabilidades, resistências ou disputas pelo domínio de determinada configuração social. As *relações de poder*, por seu turno, permeiam as relações sociais e estabelecem conexões entre micro e macrocontextos, comumente instituindo hierarquias e estipulando características e funções a determinados atores sociais nos mais diferentes domínios da vida cotidiana. Assim, as relações de poder estão marcadas pela historicidade e pela complexidade de suas práticas, com múltiplos campos, redes e efeitos, desenrolando-se em diferentes lugares e épocas.

Diante disso, a área de concentração *práticas culturais e relações de poder* estimulará a análise de conteúdos simbólicos que integram as representações, a fim de compreender como os grupos sociais elaboram diferentes critérios de interpretação sobre a sociedade em que vivem, construindo, dessa forma, estratégias e ideias manifestas em discursos, em gestos, em rituais e em símbolos reproduzidas pelos diversos saberes, convertendo-se em poderosos instrumentos de produção de identidades e suas alteridades, modificando comportamentos e ações. Pretende-se potencializar diálogos entre diferentes saberes, nos mais diversos espaços – local, regional, nacional ou mesmo global –, tempos – do mundo antigo ao mundo contemporâneo –, perspectivas – das trajetórias individuais a contextos sociais mais amplos – e objetos históricos. As *práticas culturais e as relações de poder* serão ponto de partida para os mais distintos interesses históricos e historiográficos, estudadas de forma mais definida em duas linhas de pesquisa: 1) Linguagens e Identidades e 2) Representações e Sociabilidades. Desse modo, elas poderão aumentar nosso grau de consciência, conhecimento e explicação das escolhas e ações humanas no tempo.

#### 4.2 Linhas de Pesquisa:

##### Linha 1 - Linguagens e Identidades

###### Descrição da Área:

Nessa linha privilegiam-se investigações relacionadas às construções de ideias, de valores e de comportamentos em suas múltiplas dimensões e temporalidades, sempre mediadas por linguagens diversas, textuais ou não, ficcionais ou não, através das quais se exprimem as elaborações de identidades, expressas nas trajetórias dos indivíduos, na dinâmica de constituição identitária dos grupos sociais, na cultura escolar em sua complexidade, nas características teórico-metodológicas da historiografia, bem como nos espaços de formação e de atuação profissional do historiador.



## **Linha 2 - Representações e Sociabilidades**

### **Descrição da Área:**

Nessa linha privilegiam-se as relações dos sujeitos com as esferas institucionais tais como escola, família, política e religião, relevando as formas de sociabilidade e as representações dos atores e grupos sociais em suas múltiplas dimensões e temporalidades. Enfocam-se os processos socioeducativos, as relações de gênero, os conflitos, as trajetórias, os projetos sociais e de vida e as relações étnico-raciais.

## **5 Caracterização do curso**

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Nome:** História

**Periodicidade de seleção:** Anual

### **5.1 Objetivos do curso/Perfil do profissional a ser formado**

O Programa de Pós-Graduação em História tem como objetivo promover uma formação com vistas à autonomia para a pesquisa e a produção de conhecimentos e domínio do debate científico acerca das práticas culturais e relações de poder na História.

#### **Objetivos específicos – Trata-se de:**

- capacitar docentes e pesquisadores para atuação na pesquisa e na docência no Ensino Superior (graduação e pós-graduação), institutos de pesquisas e assessorias técnico-científicas, assim promovendo a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação na área de História;
- promover uma formação científica que possibilite estudo das práticas culturais e relações de poder, do desenvolvimento do conhecimento histórico avançando nas fronteiras da História com outros campos de saber;
- promover a capacitação de recursos humanos em nível de pós-graduação, em vista de atender a demandas e problemáticas da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, marcadas por fragilidades educacionais, desigualdades socioeconômicas e diversidade sociocultural, considerando as interfaces com o contexto global;



- capacitar profissionais para atuar em esferas não-acadêmicas na região e/ou no país, ligados aos setores governamental e/ou privado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social;
- oportunizar para graduados a continuidade de seus estudos em nível de pós-graduação, para profissionais inseridos no mercado de trabalho, a fim de que possam ter condições de aprimorar suas habilidades cognitivas e técnicas em História;
- diminuir as desigualdades regionais, ampliando as compreensões das dinâmicas históricas e sociais na mesorregião centro ocidental, mas também no âmbito da fronteira, entendidos como lugares de encontros, conflitos e alteridades, na base da configuração das identidades múltiplas, tanto regionais quanto nacionais, condição para um verdadeiro processo de integração do país com países fronteiriços;
- promover intercâmbio com Programas de Pós-Graduação em História e áreas afins;
- fortalecer a integração com as Associações profissionais em História, como: Associação Nacional de História - ANPUH, Associação Nacional de Profissionais em História da América Latina e Caribe - ANPLAC, Associação Brasileira de História Oral - ABHO, entre outras.

Espera-se que o profissional formado seja capaz de compreender as práticas culturais e as relações de poder em suas relações com: (i) as ideias, os processos educativos em suas diferentes linguagens e a constituição de identidades em suas múltiplas dimensões e (ii) os processos socioculturais que se constituem nas relações dos sujeitos com as esferas institucionais, bem como as formas de sociabilidade e as representações sociais dos sujeitos e grupos sociais.

O egresso formado no Programa de Pós-Graduação em História poderá atuar em instituições de Ensino Superior e de pesquisa, na Educação Básica, arquivos públicos, museus e centros de documentação, entre outros. Nesse sentido, o curso proposto visa formar um profissional que, a partir de um diálogo interdisciplinar, tenha domínio dos procedimentos e dos referenciais teórico-metodológicos da História – sobretudo no que concerne à área de concentração do programa.

**Total de créditos para titulação:** 32 (Disciplinas 20; Dissertação 8; Outro 4)

**Vagas por seleção:** 10 (dez)

**Equivalência horas- aula/crédito:** 1 crédito é igual a 15 horas-aula.

1) A estrutura curricular do Curso de Mestrado em História, com área de concentração em Práticas culturais e relações de poder, é composta por disciplinas obrigatórias gerais e disciplinas eletivas. Para a integralização do Mestrado, o aluno deve cumprir o total de créditos (480 horas) e deve ser aprovado na Defesa da Dissertação. Do total de créditos, 20 créditos são de disciplinas, assim distribuídos: 12 em disciplinas obrigatórias gerais e 08 em disciplinas eletivas. É possível solicitar a convalidação de até 04 créditos de disciplinas eletivas, considerando as feitas no programa. Para os créditos obtidos em outros Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em História ou áreas afins, em virtude de convênios específicos com este Programa, podem ser aproveitados na totalidade.

2) As atividades complementares do Curso de Mestrado, que somam 4 (quatro) créditos, visam materializar práticas profissionais potenciais a serem desenvolvidas pelos alunos do curso para além da atuação estritamente acadêmica (publicações científicas) e de docência (intervenções na Educação Básica ou Estágio de Docência no Ensino Superior). Atividades que contem com a consistência de conhecimento que o curso proporcionará ao aluno, concebidas, elaboradas e formatadas de acordo com a atuação por projetos em cooperação com museus, centros de documentação e arquivos, órgãos e instâncias formuladoras de atividades de educação patrimonial e levantamento/preservação/constituição de bens culturais, difusão de conhecimento histórico mediado por instituições e agentes de mídia e de divulgação, intervenções educativas e formativas em parceria com escolas, memórias institucionais, consultorias e assessoriais diversas etc. Para as Atividades Complementares, pretende-se quebrar a tríade pesquisa/ensino/extensão tomadas isoladamente, procurando atividades em forma de oficinas, minicursos, e mesmo eventuais disciplinas, concebidas de modo a poderem se unir por seu caráter educativo, investigativo e social, facilitando a expansão do curso para espaços não ocupados por seus formandos e viabilizando o reconhecimento das atividades do curso por públicos e agentes que o demandam, embora não saibam identificar onde os formandos do curso atuam para aferir dele benefícios previstos e concretos. As Atividades Complementares devem ser entregues até o final do 3º semestre letivo, em formulário próprio com ciência do orientador e acompanhado dos documentos comprobatórios. Também compõe a estrutura curricular a Defesa da Dissertação, 08 (oito) créditos.

3) O estágio constitui atividade do Mestrado, tendo caráter obrigatório para todos os discentes bolsistas da Capes (exceto para docentes do ensino superior), e de caráter optativo para os demais.

#### DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CRÉDITOS A SEREM CUMPRIDOS:

12 créditos em disciplinas obrigatórias gerais

08 créditos em disciplinas eletivas

04 créditos em atividades complementares

08 créditos na defesa da dissertação

TOTAL: 32 Créditos, 480 horas

## 6 Disciplinas

### 6.1 Mestrado Acadêmico - Matriz curricular

#### Disciplinas Obrigatórias

Cód.	Disciplina	Créditos	Carga Horária
PGH001	Teorias da História	04	60 horas
PGH002	Metodologia da Pesquisa em História	04	60 horas
PGH003	Seminário de Dissertação	04	60 horas
PGH020	Atividades Complementares	04	60 horas
PGH100	Dissertação de Mestrado	08	120 horas

#### Disciplinas Eletivas

Cód.	Disciplina	Créditos	Carga Horária
<b>Linha de Pesquisa 01: Linguagens e identidades</b>			
PGH201	A narrativa na história	04	60 horas
PGH202	História e linguagens: possibilidades para o campo do historiador	04	60 horas
PGH203	História, memórias e identidades	04	60 horas
PGH251	Tópicos especiais em Linguagens e identidades I	04	60 horas
PGH252	Tópicos especiais em Linguagens e identidades II	02	30 horas
PGH253	Tópicos especiais em Linguagens e identidades III	02	30 horas
<b>Linha de Pesquisa 02: Representações e sociabilidades</b>			
PGH301	Sociabilidades e relações de gênero	04	60 horas
PGH302	Instituições, religião e política	04	60 horas

PGH303	Representações e práticas culturais afro-brasileiras	04	60 horas
PGH351	Tópicos especiais em Representações e sociabilidades I	04	60 horas
PGH352	Tópicos especiais em Representações e sociabilidades II	02	30 horas
PGH353	Tópicos especiais em Representações e sociabilidades II	02	30 horas

## 6.2 Disciplinas Obrigatórias

### Teorias da História

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Práticas culturais e relações de poder

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: Debates sobre os limites e as possibilidades cognitivas da historiografia no mundo contemporâneo, com ênfase no estudo das orientações teóricas usadas na análise dos fenômenos históricos e na construção do objeto nas pesquisas realizadas pelos historiadores e nas relações entre o conhecimento historiográfico e as dimensões sociais, científicas e estéticas.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. **História** - A arte de inventar o passado. 1ª ed. São Paulo: Edusc, 2007.

BARREIRO, José Carlos. O mal-estar da História: crise e pensamento na historiografia moderna. **Cultura Histórica em Debate**. São Paulo: Editora Unesp, 1995.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo horizonte: Editora da UFMG, 1998.

BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique. (Org.). **Passados Recompostos**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FGV, 1998.

CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

\_\_\_\_\_. e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Novos Domínios da História**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

\_\_\_\_\_. **A invenção do cotidiano - artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 14ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

FOUCAULT, Michael. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Trad. de Antonio Marino. Lisboa: Difel, 1989.

- \_\_\_\_\_. **Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história.** Trad. de Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- \_\_\_\_\_. **O fio e os rastros - verdadeiro, falso, fictício.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GARDINER, Patrick. **Teorias da História.** 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn (Org.). **A nova História Cultural.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC-RJ, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Estratos do tempo: estudos sobre história.** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.
- \_\_\_\_\_. KOSELLECK, R. [et al]. **O conceito de História.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- MELLO, Ricardo Marques de. **O que é teoria da história? Três significados possíveis. História & Perspectivas (Universidade Federal de Uberlândia).** n. 46, jan./jun. 2012. p. 365-400.
- QUEIROZ, Teresinha. **Do singular ao plural.** Recife: Edições Bagaço, 2006.
- RAGO, Margareth. **Narrar o passado, repensar a história.** Campinas-SP: EdUNICAMP, 2000.
- REIS, José Carlos. **História & Teoria. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Tempo, história e evasão.** Campinas: Papyrus, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Nouvelle histoire e tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel.** São Paulo: Ática, 1994.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência Histórica.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Reconstrução do passado. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.
- \_\_\_\_\_. **História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.
- SCHAAF, Adam. **História e verdade.** São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão.** 2 ed. São Paulo: Companhia das letras, 2003.
- SILVA, Maria Beatriz N. da (org). **Teoria da história.** São Paulo: Cultrix, 1976.
- SILVA, Tomaz T. da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (Orgs.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo. **Os protagonistas anônimos da história: micro-história.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história.** Brasília: UnB, 1982.
- WHITE, Hayden. **Meta-história: a imaginação histórica do século XIX.** 2 ed. São Paulo: Edusp, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura.** 2 ed. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

### Metodologia da pesquisa em História

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Práticas culturais e relações de poder

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: A disciplina é atravessada por pontos de vista teórico e pragmático. Na perspectiva teórica a disciplina busca compreender a História como campo de saber em expansão adentrando a múltiplos modos de expressão e diálogos. Na perspectiva mais pragmática, e mesmo instrumentalista aponta para vertentes de análise metodológica que direcionam procedimentos de trabalho e execução de pesquisas com documentação.

Bibliografia:

ARAUJO, Ricardo Benzaquen. História e Narrativa. **Revista do Departamento de História FAFICH/UFMG**. Anais do seminário Fronteiras na História. n.11, p.57-75, 1992.

BARROS, José D'Assunção. Os campos da História. Uma introdução às especialidades da História. **Revista HISTEDBR On-line**, n.16, p.17 -35, dez. 2004.

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. **Passados recompostos: campos e canteiros da história**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/FGV, 1998.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**. Novas Perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.

\_\_\_\_\_. **A Escola dos Annales, 1929 - 19898**. A revolução francesa da Historiografia. Tradução: Nilo Odalia. São Paulo: Unesp, 2010.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução: Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 2008.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

\_\_\_\_\_. (Orgs.) **Novos domínios da História**. RJ: Elsevier/ Campus, 2012.

\_\_\_\_\_. **Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios**. São Paulo: Edusc, 2005.

\_\_\_\_\_. e BRIGNOLI, Héctor. **Os métodos da história**. 4ª ed. RJ: Graal, 1983.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a História entre certezas e inquietudes**. POA: Editora Universidade/UFRGS, 2002.

\_\_\_\_\_. **A História hoje: dúvidas, desafios, propostas**. **Revista Estudos Históricos**. 1994.

DARTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da História Cultural francesa**. Tradução: Sonia Coutinho. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1986.



- ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- GEERTZ, Clifford. *O Saber Local*. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução: Vera Mello Joscelyne. Petrópolis/ RJ: Ed. Vozes, 2001.
- GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: Ed. Difel, 1997.
- \_\_\_\_\_. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. Tradução: Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. Tradução: Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (Org.). *Estudos sobre a escrita da História*. RJ: Ed.7 Letras, 2006.
- HARTOG, François. *Evidência da História*. O que os historiadores veem. BH: Ed. Autêntica, 2011
- HUNT, Lynn (Org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (orgs.). *História: Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, 3 vols.
- \_\_\_\_\_. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2007.
- ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: FGV, n.17, v. 9, 1996.
- SCHAFF, Adam. *História e Verdade*. Tradução: Maria Paula Duarte. São Paulo: Ed. Martin Fontes, 1995.
- SIMIAND, François. *Método Histórico e Ciência Social*. Bauru, SP, Edusc, 2003.
- SWAIN, Tânia Navarro (Org.). *História no plural*. Brasília: Ed. da UNB, 1994.
- THOMPSON, Edward P. *Miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. RJ: Zahar, 1981.
- TUAN, Yi- Fu. *Topofilia, um estudo da percepção e valores do meio ambiente*. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2012.
- \_\_\_\_\_. *Espaço e Lugar: a perspectiva da Experiência*. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina: Eduel. 2013.



VEYNE, Paul. *Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história*. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Unb, 1982.

VIEIRA, Maria do Pilar (et al.). *A pesquisa em História*. São Paulo: Ática, 1995.

WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: Ed. da USP, 1994.

#### **Seminário de Dissertação**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Práticas culturais e relações de poder

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: Espaço de interlocução entre estudantes de pós-graduação em fase de elaboração de suas dissertações e os professores da Área de Concentração Práticas culturais e relações de poder e professores convidados. Discussão de premissas teóricas e metodológicas e apresentação dos projetos de pesquisa.

Bibliografia:

A bibliografia será definida de acordo com a especificidade dos conteúdos a serem trabalhados e necessidades dos projetos de pesquisa.

#### **Dissertação de Mestrado**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Práticas culturais e relações de poder

Carga Horária: 120

Créditos: 8

Ementa: A aprovação em defesa pública da dissertação, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Mestre.

Bibliografia:

A bibliografia será definida de acordo com a especificidade dos conteúdos a serem trabalhados e necessidades da pesquisa.



### 6.3 Disciplinas Eletivas - Linha 01

#### A narrativa na história

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: Discussões sobre o papel atribuído pelos historiadores à narrativa na produção do conhecimento histórico do começo do século XX aos dias atuais mediante a análise e debate das tradições francesa e anglo-saxã.

#### Bibliografia:

ANKERSMIT, F. *A escrita da história: a natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.

BENDER, John; WELLBERY, David E. Retoricidade: sobre o retorno modernista da retórica. In: KRETSCHMER, J.; LIMA, L. (orgs.). *Neo-Retórica e Desconstrução*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, p. 11-47.

BERBERT Jr., Carlos O. Teoria da História e Filosofia da História: uma análise das relações entre a epistemologia, a metodologia e o pensamento especulativo. In: *Dimensões*. v. 24, 2010. p. 173-192.

CARDOSO Jr., Hélio R. *Enredos de Clio: pensar e escrever a história com Paul Veyne*. São Paulo: UNESP, 2003.

\_\_\_\_\_. Narrativas e Totalidades como Problemas na Historiografia - um estudo e dois casos. In: MALERBA, Jurandir. (Org.). *A velha história: método e historiografia*. Campinas: Papius, 1996. p. 179-188.

CHARTIER, Roger. Figuras retóricas e representações históricas. In: \_\_\_\_\_. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. p. 101-116.

DANTO, Arthur C. *Historia e Narración: ensayos de filosofia analítica de la historia*. Barcelona: Paidós, 1989.

GINZBURG, Carlo. *Relações de Força. História, Retórica, Prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

HARTOG, François. A Arte da Narrativa Histórica. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (orgs.). *Passados Recompuestos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Editora FGV, 1998.

HEMPEL, Carl. A Função de Leis Gerais em História. In: GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. p. 421-436.

FURET, François. *A Oficina da História*. v. I. Lisboa: Gradiva, s/d, p.81-98.

LaCAPRA, Dominick. Rhetoric and History. In: \_\_\_\_\_. *History & Criticism*. - Ithaca and London: Cornell University Press, 1985.

LACERDA, Sonia. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LORENZ, Chris. Can Histories Be True? Narrativism, Positivism, and the "Metaphorical Turn". In: *History and Theory*, vol. 37, no 3, October 1998, p.309-329.

MARTINS, Estevão de Rezende. O caráter relacional do conhecimento histórico. In: COSTA, Cléria B. (org.). *Um Passeio com Clio*. Brasília: Paralelo 15, 2002.

- MELLO, Ricardo Marques de. Teoria do Discurso Historiográfico de Hayden White: uma introdução. In: OPSIS. Dossiê História e Sensibilidades. UFG: Campus Catalão, v. 8, n. 11, jul-dez. 2008. p. 120-145.
- PROST, Antoine. Criação de enredos e narratividade. In: *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 211-233.
- \_\_\_\_\_. A história se escreve. In: *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 235-252.
- RAGO, M.; GIMENES, R. *Narrar o passado, repensar a história*. Campinas: UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2000.
- RICOEUR, Paul. História/Epistemologia. In: *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. p. 151-301.
- RÜSEN, Jörn. *História Viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.
- STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa: reflexões sobre uma nova velha história. *Revista de História*. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH/UNICAMP), Campinas, n.2/3, 1991. p.13-37.
- VEYNE, Paul. *Como se Escreve a História*. Brasília: Editora da UnB, 1995.
- WHITE, Hayden. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *Meta-história: a imaginação histórica do século XIX*. 2 ed. São Paulo: Edusp, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura*. 2 ed. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- \_\_\_\_\_. *The Content of the Form: Narrative Discourse and Historical Representation*. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Figural Realism*. Studies in the Mimesis Effect. Baltimore & London: The Johns Hopkins University Press, 1999.
- WHITE, Morton. A Explicação Histórica. In: GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. p. 436-456.

### História e linguagens: possibilidades para o campo do historiador

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: A disciplina refere-se às dimensões documental e escriturística da História disciplina acadêmica. Entende que o historiador produz na dimensão do arquivo, assim como na dimensão de escritor de não-ficção - por suposto. Assim, a disciplina oferece elementos para o entendimento e análise de fontes e documentação histórica para além da linguagem escrita, e oferece elementos para a importância da compreensão da dimensão de linguagem e de narrativa do que faz o historiador, assim como das formas de apresentação - sempre em forma de alguma linguagem - com que o historiador expõe os dados que compilou e extraiu das fontes e materiais de arquivo.

Bibliografia:

- BERNARD, Heliane. **La terre toujours réinventée**. La France rurale et les peintres 1920-1945. Une histoire de l'imaginaire. Lyon: Presses Universitaires de Lyon (PUL), 1990.
- BEZERRA DE MENEZES, Ulpiano T. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História**, ANPUH/Humanitas Publicações, v.23, n.45, 2003, p.11-36.
- BRESCIANI, S., NAXARA, M. **Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível**. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.
- CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. Estudos de Teoria e História Literária. 2ª ed. SP: Cia Editora Nacional, 1967.
- CAPELATO, Maria Helena. **História e cinema: dimensões históricas do audiovisual**. 2.ed. São Paulo: Alameda, 2007.
- CARAION, Marta. **Pour fixer le trace**. Photographie, littérature et voyage au milieu du XIXe siècle. GENEVE: Librairie Droz, 2003.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- \_\_\_\_\_. Debate Literatura História. **Revista Topoi**, RJ, n.1, jan.dez.2000. p.197-216.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. **História oral e multidisciplinaridade**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.
- \_\_\_\_\_; AMADO, Janaina (org.). **Usos e abusos da História Oral**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- FLUSSER, Vilém. **Los gestos: fenomenologia y comunicación**. Barcelona: Herder, 1994.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Sete aulas sobre linguagem, memória e História**. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- GAY, Peter. **O estilo da História: Gibbon, Ranke, Macaulay, Burckhardt**. Tradução de Denise Bohmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Trad. Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- \_\_\_\_\_. **O saber local**. Trad. de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GRUZINSKI, S. **La pensée métisse**. Paris: Fayard, 1999.
- HUNT, Lynn (Org.). **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. 2. ed. revista. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- JAMESON, Fredric. **Documentos de cultura, documentos de barbarie**. La narrativa como acto socialmente simbólico. Madrid: Visor, 1989.
- LEVINE, Lawrence. Willian Shakespeare and the American People. A study in Cultural Transformation. **The American Historical Review**. AHS. n.1, v.89, february 1984.p.34-66.
- LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (orgs.). **História: Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, 3 vols.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet**. Trad. por Jovita Noronha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- LIMA, Luiz Costa. **História, Ficção, Literatura**. SP: Cia das Letras, 2006.
- LOPES, A. H., VELLOSO, M. P., PESAVENTO, S. J. **História e linguagens: texto, oralidade e representações**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de Cartógrafo**. Travesias latinoamericanas de comunicação en la cultura. Fondo de Cultura Económica: Santiago do Chile, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Dos Meios às Mediações**. Editora UFRJ: Rio de Janeiro, 2003.
- NAPOLITANO, Marcos. **História & música: história cultural da música popular**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.



- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Escrita, linguagem, objetos: leituras de história cultural*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- PORTELLI, Alessandro. *Ensaio de História Oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2007.
- ROUILLE, André. *La Photographie. Entre document et art contemporain*. Paris: Editions Galimards, 2005.
- SANTOS, Regina Maria dos. *História e linguagens: literatura, música, oralidade, cinema*. Uberlândia, MG: Aspectus: FUNAPE, 2003.
- VALIM, Alexandre Busko; MAUAD, Ana Maria; MUNHOZ, Sidney J. *Imagens vigiadas: cinema e guerra fria no Brasil, 1945-1954*. Maringá: EDUEM, 2010.
- WHITE, Hayden. Teoria Literária e Escrita da História. *Revista de Estudos Históricos*. RJ, v.7, n.13, 1994, p.21-48.

### História, memórias e identidades

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: Estudo de diferentes pressupostos teóricos e metodológicos na compreensão das memórias e da constituição das identidades no âmbito nacional e regional.

Bibliografia:

- BARTH, Frederick. *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.
- BHABHA, Hommi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. (orgs.). *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Editoras UFRJ e FGV, 1998.
- CANCLINI, Nestor G. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- CASTELLS, M. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- CERTEAU, M. *A Invenção do cotidiano*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ELIAS, N.; SCOTSON, J. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- GIUCCI, G.. Orundellico-Jemmy Button: o(s) lugar(es) e a(s) identidade(s). *Revista Topoi*, v. 11, n. 21, jul.-dez., p. 107-126, 2010.
- HALBWACHS, M. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Centauro, 2011.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2006.
- \_\_\_\_\_. *A questão da identidade cultural*. Campinas: Unicamp, 1998.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: UNICAMP, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Memória*. In: *Enciclopédia Einaudi, Memória - História* (trad.) Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, vol.1
- POLLAK, Michael. *Memória e identidade social*. *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: FGV, v. 5, n. 10, 1992.



PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos. Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. *Revista Tempo*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 59-72, 1996.

Ricoeur, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

TODOROV, Tzvetan. *Los abusos de la memoria*. Barcelona: Paidós, 2000.

\_\_\_\_\_. *A conquista da América. A questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

#### **Tópicos especiais Linguagens e identidades I**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela linha de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia:

A ser definida em cada proposta de oferecimento da disciplina.

#### **Tópicos especiais em Linguagens e identidades II**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa: A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela linha de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia:

A ser definida em cada proposta de oferecimento da disciplina.

#### **Tópicos especiais em Linguagens e identidades III**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa: A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela linha de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia:

A ser definida em cada proposta de oferecimento da disciplina.

#### 6.4 Disciplinas Eletivas - Linha 02

##### **Sociabilidades e relações de gênero**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: Discutir as noções de sociabilidades, buscando analisar as redes de convívio social, comportamento individual e coletivo e os papéis desempenhados nos diferentes espaços de sociabilidades. Estudo da construção do conceito e categoria de gênero. Apropriação do conceito de gênero pelo discurso historiográfico e na pesquisa histórica. Estudo da categoria de gênero enquanto categoria de análise histórica, relacional e heurística. Reflexão das variadas vertentes e dos diferentes usos de gênero na historiografia. As relações de gênero nos diversos contextos históricos.

Bibliografia:

AGULHON, Maurice. La sociabilidade como categoria histórica. In: FUNDACION MARIO GONGORA. *Formas de Sociabilidad em Chile. 1840-1940*. Santiago do Chile: Vivaria, 1992.

BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.

\_\_\_\_\_. *A Distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BUTLER, Judith. Regulações de Gênero. *Cadernos Pagu*, v. 42, p. 249-274, jan.-jun. 2014.

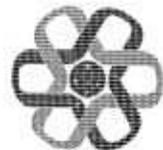
CASTELLS, Manuel. *O Poder da identidade*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, v. 2. 2000.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*: 1. Artes de fazer. 16ª ed. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

CHARTIER, Roger. *Espacio público, crítica y desacralización en el siglo XVIII: los orígenes culturales de la Revolución Francesa*. Barcelona: Gedisa, 1995.

CORRÊA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu*, (16) 2001, p 13-30.

DEL PRIORE, Mary. *Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília-DF: EDUNB, 1993.



**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Campo Mourão

- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Sociabilidades sem História: votantes pobres do Império, 1824-1881. In: FREITAS, Marcos César (Org). **Historiografia brasileira em perspectiva**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2001. p.57-72.
- ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte**. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995.
- FARGE, Arlette & DAVIS, Natalie Zemon. (Org.) **História das mulheres - do Renascimento à Idade Moderna**. Porto: Afrontamento, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Subversive Words: Public Opinion in Eighteenth-Century France**. Pennsylvania: Pennsylvania State University Press, 1995.
- FERNANDEZ, Alberto J. V. Valín. **La sociabilidad en la historia contemporánea: reflexiones teóricas y ejercicios de análisis**. Ourense: Duen de Bux, 2001.
- FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro, NAU Editora, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Resumo dos Cursos do Collège de France. (1970-1982)**. Trad. Andréa Daher. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997.
- GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade pessoal**. Oeiras: Celta, 1997.
- MONTÓIA, Ana. Da sociabilidade à solidariedade: as tentativas de definição pela sociologia do século XIX. **História e Perspectivas**, Uberlândia, n. 14-15, p.23-35, jan./dez. 1996.
- MOREL Y CANAL, Jordi. El concepto de sociabilidad en la historiografía contemporánea (Francia, Itália y España). **Siglo XIX - Nueva Epoca**. Mexico, n.13, enero-junio/1993, p. 5-25.
- MOREL, Marco. **As transformações dos espaços públicos. Imprensa, Atores políticos e Sociabilidades na Cidade Imperial (1820- 1840)**. São Paulo: Hucitec, 2005.
- PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, São Paulo, v.24, N.1, 2005, p.77-98.
- \_\_\_\_\_. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. **Topoi**, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 270-283.
- PERROT, Michelle. Escrever uma história das mulheres: relato de uma experiência. **Cadernos Pagú**. Campinas. Nº 4. p. 9-28. 1995.
- \_\_\_\_\_. **Minha História das Mulheres**. Trad. Ângela M.S. Côrrea. São Paulo, Contexto, 2007.
- RAGO, Margareth. Descobrir historicamente o gênero. **Cadernos Pagú**. Campinas. Nº11. p.89-98. 1998.
- REIS, Cristina d'Ávila; PARAÍSO, Marlucy Alves. Normas de gênero em um currículo escolar: a produção dicotômica de corpos e posições de sujeito meninos-alunos. **Revista de Estudos Feministas**, v. 22, n. 1, p. 237-256, 2014.
- RIOUX, Jean-Pierre & SIRINELLI, Jean-François. **Para uma história cultural**. Lisboa: Estampa, 1998.
- SCOTT, Joan. Gênero uma categoria útil de análise histórica. **Educação e realidade**. Nº. 20, 1995, p.71-99.
- SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2007, v.27, n.54, p.281-300.
- VENTURA, Maria da Graça A. Mateus (coord). **Os espaços de sociabilidade na Ibero-América (sécs. XVI- XIX)**. Lisboa: Colibri, 2004.

**Instituições, religião e política**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa: Instituições e sociabilidades como instâncias produtoras de representações. Religião, política e suas articulações nas relações sociais. Laicidade, secularização e desinstitucionalização na sociedade contemporânea. Instituições como agenciadora de saberes, valores e prescrições sociais. Trajetórias biográficas e sociabilidades como elementos constituintes das identidades e da cultura. Relações de poder, formas de resistência e consenso, constituição dos sujeitos na interface com a religião e a política.

Bibliografia:

- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- BERGER, Peter. *O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião*. São Paulo: Paulinas, 1985.
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer*. São Paulo: Edusp, 1996.
- \_\_\_\_\_. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- BURITY, Joanildo. Religião, política, cultura. *Revista Tempo Social*, v. 20/2, p. 83-113, 2008.
- CATROGA, Fernando. *Entre deuses e césores*. Secularização, laicidade e religião civil. Coimbra: Almedina, 2006.
- CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano - artes de fazer*. 7 ed., Petrópolis: Vozes, 2002.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.
- DOUGLAS, Mary. *Como as instituições pensam*. São Paulo: EDUSP, 2007.
- DURKHEIM, Emile. *Formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os Estabelecidos e os Outsiders*. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- EISENSTADT, Shmuel N. *Múltiplas modernidades*. Ensaios. Lisboa: Livros Horizonte, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GAUCHET, Marcel. *El desencantamiento del mundo. Una historia política de la religión*. Madrid: Editorial Trotta, 2005.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2004.
- GELLNER, Ernest. *Pós-modernismo, razão e religião*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- HOBBSBAWN, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- LYOTARD, Jean-Francois. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olimpio Editora, 2006.
- LOWY, Michel. *A guerra dos deuses: religião e política na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- SCHWARCZ, Lillian Moritz (org.). *História da Vida Privada, IV*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SILVA, Helenice Rodrigues da; KOHLER, Heliane. *Travessias e cruzamentos culturais. A mobilidade em questão*. Rio de Janeiro: FGV, 2008.



VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). **Novos domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MONTES, Maria Lucia. **As figuras do sagrado: entre o público e o privado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

WEBER, Max. **Sociologia das Religiões**. São Paulo: Ícone Editora, 2010.

\_\_\_\_\_. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

### **Representações e práticas culturais afro-brasileiras**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4

**Ementa:** Estudo da historiografia e do processo histórico que problematiza as representações e práticas culturais afro-brasileiras na formação da sociedade. Discussão sobre o processo de organização de territórios e espaços de cultura afro-brasileira, das fronteiras culturais, disputas de poder, identidades étnicas e desigualdades sociais.

**Bibliografia:**

- ALVES, H. L. **Bibliografia Afro-brasileira**. Rio de Janeiro, Cátedra/MEC, 1974.
- BASTIDE, Roger. **Estudos Afro-Brasileiros**. São Paulo, Perspectiva, 1983.
- \_\_\_\_\_. **As Religiões Africanas no Brasil**. São Paulo, Pioneira, 1985.
- CARNEIRO, Maria Luíza T. e KOSSOY, Borris. **O Olhar Europeu**. O Negro na Iconografia Brasileira do Século XIX. São Paulo, Edusp, 1991.
- COSTA E SILVA, Alberto da. **A Enxada e a Lança**. São Paulo: Nova Fronteira, 2002.
- DAVIS, D.J. **Afro-brasileiros hoje**. São Paulo: Selo negro, 2000.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. **Witchcraft, oracles and magic among the Azande**. Oxford: Clarend Press, 1937.
- FERREIRA, Roquinaldo. "Ilhas crioulas": o significado plural da mestiçagem cultural na África Atlântica. **Revista de História**. São Paulo, v. 155, n. 2, p. 17-41, 2006.
- FREYRE, Gilberto (org.). **Novos Estudos Afro-Brasileiros - Trabalhos Apresentados ao 1 Congresso Afro-Brasileiro**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1937.
- \_\_\_\_\_. **Sobrados e Mocambos**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1957.
- \_\_\_\_\_. **Casa-grande & Senzala**. Rio de Janeiro, José Olympio [1933], 1981.
- INIESTA, Ferran. **Kuma: História Del África Negra**. Barcelona: edicions Bellaterra, 2007.
- KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra**. Lisboa: Europa-América, s/d, 2 volumes.
- KOGURUMA, Paulo. **Conflitos do imaginário: a reelaboração das práticas e crenças afro-brasileiras na "metrópole do café" 1890-1920**. São Paulo: Annablume, 2001.
- LOPES, Nei. **Enciclopédia brasileira da diáspora africana**. São Paulo: Selo Negro, 2004.
- \_\_\_\_\_. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo: Balsa Planeta, 2008.
- LOPES, Vera Neusa. **Quilombos brasileiros: aprendendo sobre a história e a cultura de comunidades negras**. **Revista do professor**, Rio Pardo-RG, v. 20, n. 94, p. 5 - 9, 1. 2004.
- MATTOS, Hebe; RIOS, Ana Lugão. **Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- MASP. **From the Heart of Africa**. Catálogo. São Paulo: Comuniqué editorial, 2014.



- MUNANGA, kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O Negro no Brasil de Hoje**. - São Paulo: Global, 2006.
- OLIVEIRA, Eduardo. **Cosmovisão africana no Brasil: Elementos para uma filosofia afrodescendente**. Fortaleza: LCR/Publicação IBECA, 2003.
- OLIVER, Roland. **A Experiência Africana**. Rio: Zahar, 1994.
- POMARI, Luciana Regina. As comunidades quilombolas no Paraná. In: PRIORI, Angelo; POMARI, Luciana Regina; AMANCIO, Silvia Maria; IPÓLITO, Veronica Karina. **História do Paraná: Séculos XIX e XX**. Maringá: Eduem, 2012.
- SAHLINS, Marshall. **Sociedades Tribais**. Rio: Zahar, 1970.
- SANTOS, Jocélio Teles dos. Nação Mestiça: Discursos e práticas oficiais sobre os afro-brasileiros. *Luso-Brazilian Review*. Vol. 36, No. 1 (Summer, 1999), p. 19-31.
- SCHWARCZ, Lilia. "O Olhar Naturalista: entre a Ruptura e a Tradução". *Revista de Antropologia*, vol. 35, São Paulo, FFLCH-USP, 1992.
- \_\_\_\_\_. **O Espetáculo das Raças**. São Paulo. Companhia das Letras, 1993.
- SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos**. Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- SERAFIM, Vanda Fortuna. **Nina Rodrigues e as religiões afro-brasileiras: a "formalidade das práticas" católicas no estudo comparado das religiões (Bahia - século XIX)**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Florianópolis, 2013.
- SILVA, André Marcos de Paula e. **História e cultura afro-brasileiras**. 2. ed. Curitiba-PR: Expoente, 2008.
- SLENES, Robert. **Na Senzala uma Flor: as esperanças e as recordações na formação da família escrava - Brasil, sudeste, século XIX**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1988.
- TERUYA, Teresa Kazuko. História Afro-brasileira. *Revista do professor*, Rio Pardo-RG. v. 24, n. 95, p. 19 - 24, 1. 2008.
- THORNTON, John K. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)**. Tradução Marisa Rocha Morta; Coordenação editorial Mary del Priore; Revisão técnica, Márcio Scalercio. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsivier, 2004.
- VAINFAS, Ronaldo. Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira. *Tempo*, Niterói, v. 8, p. 7-22, 1999.
- VILAS, Paula Cristina. A voz dos quilombos: na senda das localidades afro-brasileiras. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 24, p. 185-197, jul./dez. 2005.

### Tópicos especiais em Representações e Sociabilidades I

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa: A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela linha de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia:

A ser definida em cada proposta de oferecimento da disciplina.

**Tópicos especiais em Representações e Sociabilidades II**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Creditos: 2

Ementa: A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela linha de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia:

A ser definida em cada proposta de oferecimento da disciplina.

**Tópicos especiais em Representações e Sociabilidades III**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa: A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pela linha de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia:

A ser definida em cada proposta de oferecimento da disciplina.



**UNESPAR**  
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA  
Campus de Guarani - São João do Rio Preto

## 7. Corpo Docente

### 7.1 Docentes Permanentes

CPF	Docente	IES da Titulação	Data	Pais da Titulação	Nível da Titulação	E-mail
410.425.066-04	Angelo Piori	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Universidade Federal de Minas Gerais	2000 2011	Brasil	Doutorado Pós-Doutorado	angelopiori@uol.com.br
026103729-30	Bruno Flavio Lontra Fagundes* Christian Fausto Moraes dos Santos	Universidade Federal de Minas Gerais Fundação Osvaldo Cruz Conselho Superior de Investigações Científicas	30/08/2010 2005 2015	Brasil Brasil Espanha	Doutorado Doutorado Pós-Doutorado	parabrunos@gmail.com chfausto@hotmail.com
270.382.798-90	Claudia Piori Cristina Satiê de Oliveira Pátaro	Universidade Federal do Paraná Universidade de São Paulo	08/02/2012 23/03/2011	Brasil Brasil	Doutorado Doutorado	claudiapiori@bol.com.br crispataro@gmail.com
006.168.949-10	Cynthia Simioni França	Universidade Estadual de Campinas	2015	Brasil	Doutorado	cynthiasimioni@yahoo.com.br
706.607.869-15	Fábio André Hahn Frank Antonio Mezzomo	Universidade Federal Fluminense Universidade Federal de Santa Catarina	20/10/2009 12/03/2009	Brasil Brasil	Doutorado Doutorado	fabioandre@gmail.com frankmezzomo@gmail.com
511797509-00	Jorge Pagliarini Junior Michel Kobelinski	Universidade Federal da Grande Dourados	2015	Brasil	Doutorado	palhajr@yahoo.com.br
033.005.929-76	Ricardo Marques de Mello	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Universidade Federal do Paraná	2/10/2008 2015	Brasil	Doutorado Pós-Doutorado	mkobelinski@yahoo.com.br
578.823.045-49	Ricardo Tadeu Caires Silva	Universidade de Brasília Universidade Federal do Paraná	14/05/2012 30/11/2007	Brasil Brasil	Doutorado Doutorado	ricardo.rmm@gmail.com rctadeu73@uol.com.br



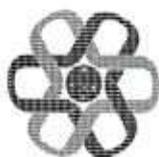
**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Câmpus de Campo Mourão

\* Realiza estágio de Pós-doutorado na UFRJ com início em 2013, sob supervisão da professora Marieta de Moraes Ferreira.

## 7.2 Docentes Colaboradores

004579779-06	Eulalia Maria Aparecida de Moraes	Universidade Federal do Paraná	20/12 /2006	Brasil	Doutorado	eulaliamorae@hotmail.com
011.272.269-59	Federico José Alvez Cavanna	Universidade Federal do Paraná	2013	Brasil	Doutorado	federicoalvez@hotmail.com
	Marcos Roberto Piratelli	Universidade Estadual de Maringá	2015	Brasil	Doutorado	marcospiratelli@hotmail.com





**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Campo Mourão

	2013							1					1
	<b>TOTAL</b>			5				1				1	10

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC	
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		NA
Cristina Satiê de Oliveira Pátaro	2017										1		
	2016	2	3	4				1	1	1		2	2
	2015	1		3					2			2	4
	2014			3			1					5	3
	2013		1	2	1		1			1		4	4
	<b>TOTAL</b>	3	4	12	1		2	1	3	2		13	13

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC	
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		NA
Cynthia Simioni França	2017											4	
	2016									1		3	
	2015			1								6	
	2014	1		4		1				1	1		
	2013										1		
	<b>TOTAL</b>	1		5		1				2	2	13	

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC	
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		NA
Fábio André Hahn	2017												
	2016		1	6					1				1
	2015		1	5			1		1			1	2
	2014			6				1					1
	2013		1	2									1
	<b>TOTAL</b>		3	19			1	1	2			1	5

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC	
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		NA
Frank Antonio Mezzomo	2017												
	2016	2	1	4				1	1	1		1	3
	2015	1	1	4					2			1	3
	2014	1	1	6			1					4	
	2013		1	2	1		1			1		2	3
	<b>TOTAL</b>	4	4	16	1		2	1	3	2		8	9

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	

Jorge Pagliarini Junior	2017					1						
	2016			3								
	2015						1					1
	2014			8								1
	2013							1				1
<b>TOTAL</b>				11		1	1	1				3

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC	
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		NA
Michel Kobelinski	2017												
	2016		1	2	1		1					1	2
	2015			1									1
	2014												
	2013	1	1	3	2							1	2
<b>TOTAL</b>		1	2	6	3		1					2	

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	
Ricardo Marques de Mello	2017	1		1								
	2016	1										
	2015			1								
	2014			1								
	2013											
<b>TOTAL</b>		2		3								

Docente		Livros		Cap.	Artigos							Or. IC
		Aut.	Org.		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	
Ricardo Tadeu Caires Silva	2017											
	2016						1					
	2015			1								2
	2014											2
	2013											1
<b>TOTAL</b>				1			1					5



## 9 Projetos de Pesquisa

**ANGELO PRIORI**

**DOPS/PR: história, política e ordenamento jurídico (1930-1964)**

Data de início: 01/07/2013

Descrição: O projeto de pesquisa tem por finalidade analisar a formatação da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS), do Estado do Paraná, nos seus aspectos históricos, políticos e jurídicos. Para isso, centraremos a análise no período 1930-1964. Com o Golpe de 1930 e a instalação do novo regime político, a polícia se tornou um dos mais importantes órgãos de poder. E para que o novo governo pudesse ter controle desta poderosa organização, fazia-se necessário ter o controle da direção da mesma. Às indicações dos interventores estaduais seguiram-se as indicações das chefias de polícia, de novos delegados e de uma nova postura para mudar a imagem da polícia. Para tanto, criou-se um novo ordenamento jurídico policial, dotou-se a instituição de delegacias especializadas e instituiu-se uma escola de treinamento de agentes e policiais, fundamentais para o trabalho, que era de combater e reprimir, com eficiência, o comunismo. A documentação que dará sustentação a esta pesquisa encontra-se no Fundo DOPS, do Arquivo Público do Paraná.

Financiador(es): FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA: Convênio 588/2015 - Protoc. 42337.

**BRUNO FLÁVIO LONTRA FAGUNDES**

**História do Curso de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR): os arquivos de Cecília Maria Westphalen e de Ruy Christovam Wachowicz**

Data de início: 01/12/2014

Descrição: Trata-se de projeto de pós-doutorado desenvolvido no PPG-His da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Analisa a história do curso de História, criado em 1938, até o Mestrado em História da UFPR, criado em 1972. O curso de História da UFPR criou o primeiro mestrado em História da região Sul do Brasil e o primeiro reconhecido pelo MEC, em 1972. Resultado da implantação do sistema de pós-graduação brasileira, após a Reforma Universitária de 1968, a



pesquisa sobre o PPG-História da UFPR auxilia o entendimento de dois aspectos marcantes de cursos de História na atualidade: primeiro, os critérios que marcaram a escolha de modelos de abordagem teórico-metodológica do material histórico, suas ênfases e as finalidades dos cursos ao longo dos anos; e depois – aspecto mais estruturante – a constituição da ênfase do sistema de ensino superior brasileiro na pesquisa, na pós-graduação e na formação de pesquisadores, em detrimento da formação de professores. O exame do desenho institucional e das opções acadêmicas feitas pelo curso de História da UFPR ao longo de mais de 50 anos ajuda a esclarecer e fornece elementos para desafios que hoje enfrentam os cursos de História em processos de mudança e de reavaliação de seus propósitos e objetivos para além do acadêmico estritamente. A finalidade mais pontual deste projeto contempla uma fase indispensável da pesquisa, qual seja: a consulta investigativa aos arquivos de dois professores do curso recolhidos ao Arquivo Público do Paraná: os de Cecília Maria Westphalen e o de Ruy Christovam Wachowicz.

Integrantes: Bruno Flávio Lontra Fagundes - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

#### **CHRISTIAN FAUSTO MORAES DOS SANTOS**

**Colonizadores portugueses, tartarugas e peixes-boi: uma história da busca por carne, gordura e combustível na Amazônia do século XVIII.**

Data de início: 01/12/2014

Descrição: Anteriormente à chegada dos colonizadores portugueses, os povos nativos que habitavam a Amazônia consumiam peixes-boi (*Trichechus inunguis* e *Trichechus manatus*) e tartarugas-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*), contudo, não há indícios de que as capturas feitas pelos nativos tenham causado grandes impactos nas populações destas espécies. Com a chegada dos portugueses isso mudou. Os colonizadores consumiam a carne e gordura de peixes-boi e tartarugas-da-Amazônia. A gordura, depois de processada, era utilizada no preparo dos alimentos, iluminação (pública e residencial) e misturada com breu, para calafetar as embarcações. O consumo em larga escala destas espécies foi extensamente documentado no século XVIII. Os relatos deixados por viajantes, habitantes da região e funcionários a serviço da coroa portuguesa, parecem indicar que a caça constante a estes animais, pode ter



causado um profundo impacto em suas populações. O presente projeto busca resgatar parte desta história.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

#### **CLAUDIA PRIORI**

**Mulheres na Arte Paranaense: a relação entre gênero e manifestação artística (fim do século XIX e início do século XX)**

Data de início: 01/12/2014

Descrição: Essa proposta de pesquisa tem o intuito de analisar como as mulheres artistas paranaenses se projetaram no cenário artístico em vários âmbitos, como pintura, teatro, música, dança, literatura ou em qualquer outra manifestação, no fim do século XIX ao início do século XX, na história paranaense. Buscaremos compreender suas formas de expressão, como viam o mundo, a vida social, a própria feminilidade, se havia elementos que as uniam nas suas representações artísticas, e abordar as temáticas e influências e/ou movimentos que suas artes representavam. Para isso, realizaremos um mapeamento e análise da presença feminina, no recorte temporal proposto – numa abordagem interdisciplinar entre a história e a arte – percebendo os possíveis impactos que as relações de gênero produziram nas manifestações artísticas femininas. Como procedimento metodológico, realizaremos pesquisa em estudos históricos e das artes, analisando as produções femininas existentes, e ainda selecionaremos revistas e jornais do período que tenham divulgado a arte feminina no cenário estadual, com o propósito de entender e abordar as expressões artísticas de mulheres, no recorte temporal proposto.

Alunos envolvidos: Graduação: (2).

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

#### **CRISTINA SATIÉ DE OLIVEIRA PÁTARO**

**Jovens universitários como agentes de desenvolvimento: percepções dos estudantes da Unespar/Brasil e da Universidade de Holguín/Cuba**

Data de início: 01/11/2017



**Descrição:** A pesquisa analisa a constituição das identidades de jovens universitários enquanto agentes de desenvolvimento, tendo em vista suas representações sobre as dimensões política e religiosa. Busca-se investigar as compreensões de jovens estudantes de duas universidades (Brasil e Cuba) de contextos da América Latina marcados por diferentes dinâmicas e experiências históricas na relação entre os sujeitos e o Estado. Propõe-se a aplicação de survey aos estudantes de Pedagogia, História e Geografia, seguida do desenvolvimento da metodologia de investigação apreciativa (em grupos) e entrevista semiestruturada (individual). A pesquisa possibilitará a compreensão dos valores, experiências, expectativas e projetos de vida de jovens universitários, tendo em vista as articulações com as dimensões política, religiosa e sua compreensão enquanto agente de desenvolvimento da sociedade na qual se insere.

**Financiador(es):** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Jovens licenciandos no Brasil e no Chile: compreensões sobre a religião e participação política**

**Data de início:** 01/03/2016

**Descrição:** A pesquisa visa analisar a constituição das identidades juvenis em sua interface com a vinculação religiosa e a participação política. Busca-se investigar o perfil, as representações e trajetórias de jovens universitários de cursos de licenciatura de duas universidades (Brasil e Chile) de dois contextos da América Latina que apresentam características similares entre si. Propõe-se a aplicação de survey online aos licenciandos de Pedagogia e História, além de entrevista semiestruturada. Busca-se compreender a construção das identidades juvenis face as instituições na contemporaneidade. A pesquisa possibilitará, ainda, a compreensão do perfil, representações e trajetórias de jovens universitários, tendo em vista as problemáticas que tangenciam a formação de professores no Brasil e no Chile, bem como as incertezas e instabilidades que marcam o contexto contemporâneo.

**Financiador(es):** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico

**Identities Juvenis, Religião e Política: jovens universitários de cursos de licenciatura**

**Data de início:** 08/12/2014



Descrição: Essa pesquisa tem como objetivo analisar a constituição das identidades juvenis em sua interface com a religião e a política, evidenciada no perfil, representações e trajetórias de jovens universitários de cursos de licenciatura da área de Ciências Humanas da Universidade Estadual do Paraná – Unespar. Dando continuidade a pesquisas que já vêm sendo realizadas pelo Grupo de Pesquisa Cultura e Relações de Poder, a presente proposta fundamenta-se em uma abordagem de complexidade e interdisciplinaridade, articulando, sobretudo, as perspectivas da Educação, História, Psicologia, Sociologia e Antropologia. Propõe-se a aplicação de *surveys* em plataforma *on-line* junto aos jovens universitários no ano de ingresso (2014) e conclusão (2017) do curso de licenciatura da área de Ciências Humanas (Pedagogia, História e Geografia), além da realização de entrevista na ocasião de cursarem o 3º ano da Graduação. Busca-se, com a investigação, compreender a constituição das identidades juvenis em articulação à política e à religião, bem como os modos de relação com as instituições na contemporaneidade, para além da visão dicotômica e reducionista construída na modernidade. A pesquisa possibilitará, ainda, a compreensão do perfil, representações e trajetórias de jovens universitários, tendo em vista o contexto de ampliação e democratização do acesso ao Ensino Superior, bem como das problemáticas que tangenciam a formação dos licenciandos.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Auxílio financeiro.

**CYNTIA SIMIONI FRANÇA**

**Modernidade, Memória e História**

Data de início: 01/06/2016

Descrição: O projeto coletivo de pesquisa é constituído pelo grupo Kairós: educação das sensibilidades, história e memória, cujo mote é compreender o engendramento histórico das práticas educacionais colocadas em ação no país voltadas para a formação de visões de mundo e de sensibilidades modernas- e altamente modernas (Anthony Giddens). O recorte temporal da pesquisa-que abarca desde o final do século XIX à contemporaneidade- justifica-se uma vez que se objetiva, ao longo deste trajeto, problematizar o avanço da modernidade capitalista, focalizando-se até que ponto as práticas educacionais tendem a produzir vivências automatizadas,



destituídas de sentido para as próprias pessoas envolvidas, bem como para a coletividade, corroborando para o processo moderno e altamente moderno-de constituição de sujeitos politicamente dóceis e economicamente ativos. Mais especificamente, pretendemos compreender como se constituem diversas formas de educação das sensibilidades (Peter Gay) no espaço urbano, através de diversas práticas socioculturais, de diferentes práticas de memória, ou, mais pontualmente, no espaço da escola, da formação de professores e do ensino de história. A temática é pensada a partir da perspectiva da história cultural, e que permeia as reflexões de Walter Benjamin, Edward Palmer Thompson e de Peter Gay, Richard Sennet, Maria Carolina Bovério Galzerani, dentre outros, apontam para uma compreensão ampliada da noção de educação, tanto no que respeita aos sujeitos envolvidos como no que se refere às relações concebidas entre os sujeitos, as quais abrem perspectivas dinâmicas, contraditórias (de dominação e/ou de resistência), com imbricações de práticas e de sentidos entre diferentes dimensões socioculturais. Neste movimento de produção de conhecimentos, inclui-se a categoria memória, não como "ferramenta" de análise a ser submetida, como objeto à verdade do historiador, mas como "cenário" (Walter Benjamin) pleno de relações contraditórias, ambivalentes, de entrecruzamentos de temporalidades, de espacialidades, de visões sociais, potencializadoras de diálogos, mais horizontalizados, entre diferentes saberes.

**FÁBIO ANDRÉ HAHN**

### **Edmundo Mercer: um sertanista paranaense em Campo Mourão (1910-1930)**

Data de início: 29/11/2012

Descrição: A necessidade de ocupação dos sertões paranaenses em direção às fronteiras e ao aumento populacional do estado na primeira metade do século XX levaram à abertura de caminhos em direção ao interior do estado. O topógrafo e sertanista paranaense Edmundo Mercer foi designado para essa função, atividade que lhe permitia ter um olhar mais aguçado sobre o estado do Paraná e expor suas observações em diários, cartas e artigos de jornais. Nesses escritos, Mercer aponta importantes questões a serem analisadas sobre a importância estratégica de Campo Mourão e da Estrada Boiadeira que liga o Paraná ao Mato Grosso no processo de desenvolvimento econômico e de ocupação do interior do estado.

Financiador: Fundação Araucária - Auxílio financeiro.



## **Aprender História por meio da Web: estudo da metodologia WebQuest**

Data de início: 01/12/2014

Descrição: A proposta da pesquisa é investigar como e o que se aprende da História a partir da metodologia WebQuest, verificando a viabilidade da tecnologia educacional na melhoria da qualidade da aprendizagem dos jovens estudantes. Motivada pela falta de interesse e da dificuldade da aprendizagem histórica, a pesquisa será realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino de cinco cidades (Araruna, Barbosa Ferraz, Iretama, Roncador e Engenheiro Beltrão) da Mesorregião Centro-Ocidental do Paraná, em que o agravante principal é a baixa média do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) das escolas, que mais se aproxima da média 3,4 da região Norte, que está entre as mais baixas do Brasil, do que da média da região Sul com 4,1. Isso revela, em um primeiro momento, uma mesorregião com fortes indicadores de pobreza e formação educacional deficitária, refletida nos baixos índices, tanto no IDEB quanto no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Entre as inúmeras causas e variáveis possíveis de serem investigadas, focaremos especificamente na problemática de que o ensino de História e, conseqüentemente, o material didático disponível nas escolas, ambos estão muito distantes da realidade dos alunos, não permitindo o desenvolvimento da sua capacidade formativa, o que gera o desinteresse, dificuldade de aprendizagem e a inexistência da compreensão do sentido da História e da formação de uma consciência histórica. Assim, portanto, a variável a ser explorada é de dependência, ou seja, a formação do aluno depende, entre vários outros fatores, do emprego de uma nova metodologia de ensino de História e da produção do material didático adequado à sua realidade. A WebQuest é uma metodologia ainda pouco conhecida no ensino de História nas escolas brasileiras, pautada no desenvolvimento investigativo a ser realizado pelo aluno na web, sob orientação do professor, que elabora questões e tarefas a serem solucionadas na pesquisa de fontes, como: livros, artigos, vídeos, sites e demais documentos de informação. É um trabalho de cooperação e participação direta na construção do conhecimento, o que gera nos jovens estudantes o desenvolvimento de importantes habilidades cognitivas. Espera-se, portanto, que essa pesquisa, ao demonstrar como e o que os alunos aprendem da História, possa viabilizar, pelo uso dessa nova metodologia educacional, ações que resultem na compreensão do sentido da História e na formação de uma consciência



histórica dos jovens estudantes nas escolas. Apoio a Projetos de Pesquisa / MCTI/CNPQ/Universal 14/2014 – Faixa A – até R\$ 30.000,00.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**FRANK ANTONIO MEZZOMO**

**Religião e Política: participação de agentes religiosos no legislativo municipal**

Data de início: 10/12/2014

Descrição: A proposta tem como objetivo investigar as articulações entre os campos da religião e da política, com base na atuação de agentes religiosos junto ao legislativo municipal de Campo Mourão/PR (2008-2016). A partir de uma abordagem de complexidade e interdisciplinaridade, articulando, sobretudo, as perspectivas da História, da Antropologia, da Sociologia, da Psicologia e das Ciências da Religião, a pesquisa se propõe a compreender as representações, os valores e as crenças acionados pelos agentes religiosos no campo político, em especial nas eleições e nos mandatos do legislativo municipal. Para tanto, será investigada a participação de agentes religiosos nas campanhas eleitorais de 2008, 2012 e 2016, bem como o exercício do mandato daqueles eleitos para atuação na Câmara Municipal de Campo Mourão/PR, utilizando-se de fontes como: materiais de campanha, programas eleitorais, entrevistas com os candidatos e vereadores, notas publicadas na imprensa local e regional, além da documentação referente aos trabalhos internos dos vereadores eleitos, atas, leis e projetos de lei, homenagens, entre outros. A despeito do que parte das ideias secularizantes acerca do lugar da religião na sociedade contemporânea defendia, entende-se que as dinâmicas e os arranjos dos sujeitos e das instituições requerem uma ressignificação de conceitos e noções para a compreensão das articulações entre política e religião, em sua complexidade e multidimensionalidade, para além da visão dicotômica e reducionista construída na modernidade. Edital CNPq 14/2014 – Universal

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Perfil de Jovens Universitários no Estado do Paraná: ações e representações sobre religião e política**

Data de início: 05/12/2012



Descrição: A proposta, vinculada ao Grupo de Pesquisa Cultura e Relações de Poder, enfoca as intersecções das temáticas da juventude, religião e política a partir de uma perspectiva interdisciplinar que articula, sobretudo, os campos da História, da Educação, da Sociologia e da Psicologia. Tem como objetivo identificar e analisar o perfil de jovens universitários no que se refere às ações e às representações sobre religião e política. Para tanto, será utilizada a metodologia *survey*, isso a ser feito mediante a aplicação de questionário junto a estudantes ingressantes e concluintes dos 35 diferentes cursos dos 8 *campi* da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), instituição pública multicampi localizada em diferentes mesorregiões do estado. A pesquisa parte da compreensão da diversidade abarcada pela categoria juventude, das novas pautas reivindicatórias e formas de manifestação, pertencimento e engajamento político e religioso dos jovens, assim como das mudanças no perfil da juventude universitária brasileira em vista da política nacional de ampliação e democratização do acesso e permanência no Ensino Superior. Diante de tais premissas, pretende-se, com a pesquisa, a problematização acerca do perfil da juventude universitária paranaense, possibilitando a interlocução com produções científicas de pesquisadores que já vêm pautando essa temática em diferentes centros de pesquisa.

Financiador: Fundação Araucária – Auxílio financeiro.

**JORGE PAGLIARINI JUNIOR**

**A história oficial na e pela internet: estudo das histórias dos municípios da COMCAM narradas nos sites oficiais**

Data de início: 01/03/2016

Descrição: A pesquisa parte do princípio de que as representações históricas presentes em sites municipais oficiais possibilitam um significativo e pouco explorado caminho para a análise e produção de conhecimento histórico. Tem-se por objetivo o estudo dos sites oficiais dos municípios que compõem a comunidade dos municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM). Para tanto, metodologicamente pauta-se no entendimento do conteúdo dos sites enquanto fontes históricas, avaliadas naquilo que indica o tipo de narrativa histórica resultante. As preocupações teóricas e epistemológicas da pesquisa apontam para a revisão do campo da História Pública,



pautada na reflexão em torno dos usos e significados da narrativa histórica e da problematização da relação entre história, memória e identidade.

#### **MICHEL KOBELINSKI**

##### **Novas sensibilidades na América Latina: expressões histórico-literárias (séculos XIX-XXI)**

Data de início: 01/03/2016

Descrição: Projeto de editoração de textos e constituição de banco de dados histórico literário (Aprovação no Edital 03/2016/ PRPPG/Unespar Participaram professores das Universidades: UNESPAR, UNCUYO, UNISINOS, Universidade de Paris (CNRS).

Financiador(es): Fundação Araucária

##### **O Sentimento de Natureza na obra Paul et Virginie de Bernardin de Saint-Pierre (1787)**

Data de início: 20/02/2013

Descrição: A pesquisa tem por objetivo analisar o sentimento de natureza na obra Paul et Virginie de Bernardin de Saint-Pierre (1787). Com aporte teórico metodológico em História/Literatura/Sensibilidades e constatando a ausência de estudos no Brasil sobre esse tema, procuramos verificar como o romance de Bernardin de Saint-Pierre representa o imaginário revolucionário por meio de uma concepção finalista da natureza, concepção em que o real e a ficção servem como evocações da natureza paradisíaca e alternativa crítica à realidade vivida, inventada e imaginada.

Integrantes: Michel Kobelinski – Coordenador.

#### **RICARDO MARQUES DE MELLO**

##### **As Funções do Conhecimento Histórico no Ensino Médio de História em Campo Mourão, 2014-2015**

Data de início: 02/06/2014



Descrição: Com base no pressuposto de que as funções do conhecimento histórico são condicionadas pelas circunstâncias de cada presente, objetivamos analisar quais as funções que o conhecimento histórico exerce no Ensino Médio de Campo Mourão, 2014-2015. Para realizar essa pesquisa, serão mobilizadas quatro modalidades de fontes: documentos oficiais, como o Programa Curricular Nacional da área de História e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná, ao qual o Ensino Médio de modo geral está submetido; depoimentos orais, de alunos e professores; livros didáticos usados em sala de aula; e respostas de questionários aplicados a alunos, professores e autores de livros didáticos. A fim de analisá-las, serão empregados três métodos diferentes: análise do discurso, história oral e quantificação por amostragem. A partir de então, pressupomos ser possível estabelecer um contraponto entre as expectativas funcionais da história de documentos oficiais, professores e livros didáticos e a consecução nas experiências dos alunos. Dessa maneira, é provável que os resultados da pesquisa elucidem pontos específicos do ensino de História em Campo Mourão, mas, simultaneamente, delineiem, também, características gerais do próprio ensino de História, transferíveis para outros espaços e circunstâncias dentro do território nacional. Com isso, esperamos que a pesquisa contribua para aumentar o grau de consciência e compreensão a respeito dos motivos pelos quais se deve lecionar História hoje, fomentando reflexões sobre a historicidade do ensino de História e convidando o profissional da História a, se for o caso, repensar suas estratégias pedagógicas para minimizar possíveis dificuldades do processo de ensino-aprendizagem da História como disciplina escolar, tornando-o mais agradável, significativo e proveitoso para educandos e educadores.

**RICARDO TADEU CAIRES SILVA**

**Teatro e Abolição no Brasil Oitocentista (1870-1888)**

Data de início: 09/09/2013

Descrição: Esse projeto tem por objetivo investigar a relação entre o campo teatral e a luta pelo fim da escravidão no Brasil. Por meio da análise de peças teatrais de cunho abolicionista bem como do exame dos periódicos que divulgavam e comentam os espetáculos – também conhecidos como 'festas' e conferências abolicionistas' –, o projeto visa evidenciar que o teatro foi um elemento essencial para a popularização



das ideias abolicionistas no Brasil a partir da década de 1870. Seja por meio de conferências e discursos, seja por meio das libertações de escravos durante os espetáculos ou ainda através da encenação de dramas do cativo, os concertos abolicionistas promoviam uma dramatização literal da escravidão no Brasil. Dessa forma, assim como a imprensa, o teatro serviu de importante instrumento para que a campanha contra a escravidão tomasse uma feição mais popular, na medida em que possibilitava o avanço das ideias antiescravistas para além dos espaços formais da política.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## 10. Infraestrutura

### 10.1 Laboratórios

(A) **Laboratórios para Pesquisa:** A Unespar/Campo Mourão conta com 3 (três) laboratórios de pesquisa equipados utilizados no âmbito da graduação e cuja estrutura e recursos poderão ser aproveitados pela pós-graduação nas atividades acadêmicas e científicas. São eles:

- **Grupo de Pesquisa "Cultura e Relações de Poder":** Constituído por duas salas de aproximadamente 42 m<sup>2</sup> equipadas com computadores, impressora, scanner, gravadores digitais e câmeras fotográficas. O grupo de pesquisa é responsável pela guarda, preservação e disponibilização de aproximadamente 5.100 processos da Vara Cível da Comarca de Campo Mourão. Conta com acervo bibliográfico que dá suporte a pesquisas desenvolvidas.
- **Grupo de Pesquisa "Cultura & Sensibilidades":** O grupo tem uma sala de aproximadamente 50 m<sup>2</sup> equipada com computadores e impressora, entre outros itens, mais um espaço para pesquisa e reunião dos estudantes e professores vinculados, para estabelecimento de discussões de textos e análise de fontes históricas voltadas para a reflexão através das teorias da História, do Cinema, da Psicologia e da Literatura, e por conceitos como "imaginário" e "simbólico", interessando-se pelos sujeitos, suas reações e contradições.



- **Laboratório de Ensino de História (LEHIS):** Desenvolve atividades de vinculação da universidade com a Educação Básica; atividades de formação para os professores do Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão e cidades afins, assim como estudantes da graduação; desenvolvimento de pesquisas sobre o Ensino de História na mesorregião; apoio a atividades de ensino do curso de graduação e a projetos de ensino – como é o caso do projeto vinculado ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

**(B) Infraestrutura de recursos de informática:** A Unespar, *campus* de Campo Mourão, possui laboratórios de informática equipados com impressora e computadores com acesso à internet. Como parte da política de investimentos em sua infraestrutura, foram investidos, nos últimos três anos, cerca de 250 mil reais em novos laboratórios de informática e na renovação dos equipamentos e *softwares* já existentes, com recursos oriundos de convênios firmados com a União e o Estado do Paraná. A seguir, apresenta-se a quantidade de computadores disponíveis para uso dos estudantes em cada um dos laboratórios:

#### **Laboratório / Quantidade de Computadores**

Laboratório Geral: 40  
Laboratório 01: 20  
Laboratório 02: 20  
Laboratório 03: 20  
Laboratório 04: 20  
Laboratório 05: 15  
Laboratório 06: 18  
Laboratório 07: 32  
Laboratório 08: 25  
TOTAL: 210

## **10.2 Biblioteca**

A biblioteca do *campus* de Campo Mourão, onde será sediado o Programa de Pós-Graduação em História, conta com uma área de 470 m<sup>2</sup>, sendo 310 m<sup>2</sup> destinados ao acervo e 160 m<sup>2</sup> equipados com mesas/cadeiras destinadas aos usuários para leituras, pesquisas e estudos. Atende em média 10.300 usuários por mês e conta com 4 (quatro) computadores para consulta ao acervo da biblioteca e pesquisas em bases de periódicos *on-line*. Com base na bibliografia indicada pelas disciplinas que compõem a presente proposta, foram investidos, desde 2014, mais de 30 mil reais na



aquisição de livros, além de investimentos para melhorias na infraestrutura e equipamentos da biblioteca, tais como: terminais de consulta, sistema magnético de segurança e empréstimo de livros, mobiliário para estudo e acervo. Com a finalidade de ampliar o acervo bibliográfico disponível aos docentes e discentes da pós-graduação da Unespar/Campo Mourão, a reitoria – juntamente com a direção de campus – se comprometeu com investimento de 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao longo de três anos, de modo que se possa ampliar significativamente a aquisição e o acesso à bibliografia indispensável para um programa pós-graduado de qualidade e repercussão. Recentemente (2016) a Universidade conseguiu o acesso ao *Portal de Periódicos da Capes*, o que permitirá o acesso ao banco de dados mais amplo.

A seguir, apresentam-se os dados referentes à composição do acervo da biblioteca da Unespar que estão integradas pelo sistema de busca e empréstimo interbibliotecas. Encontra-se em estágio de implantação de um sistema de integração via programa Apolo, pretendendo disponibilizar todo acervo na Homepage da instituição.

#### LIVROS

Total de títulos em História e áreas afins: (Geografia, Ciência Política, Economia, Filosofia, Letras, Metodologia Científica, Sociologia, Antropologia): 65.500

Total de volumes em História e áreas afins: 107.472

Total de títulos em História: 8.922

Total de volumes em História: 13.249

#### PERIÓDICOS

Total de títulos de periódicos na área de História: 150

Total de títulos de periódicos em História e áreas afins: (Geografia, Ciência Política, Economia, Filosofia, Letras, Metodologia Científica, Sociologia, Antropologia): 1.052.

### 10.3 Financiamentos

A seguir são apresentados os dados referentes aos financiamentos de: publicações científicas, eventos científicos, bolsas de Iniciação Científica, Iniciação à Docência e recursos de projetos de extensão na área de História.



#### EVENTOS CIENTÍFICOS FINANCIADOS

O corpo docente permanente vem promovendo eventos científicos, contando com apoio financeiro da Fundação Araucária/CNPq/Capes, vinculados aos Grupos de Pesquisa que dão sustentação à proposta do Mestrado. Os eventos realizados, além de promover a disseminação de conhecimento à comunidade interna e externa à instituição, têm possibilitado o contato e intercâmbio junto a pesquisadores de outras instituições e Grupos de Pesquisa de diversos estados brasileiros.

**Coordenador:** Ricardo Caires Silva/Fábio André Hahn

**Título:** II Seminário de História da Unespar (2015)

**Valor:** R\$ 2.000,00 (Unespar/Capes)

**Coordenador:** Frank Antonio Mezzomo

**Título:** V Colóquio Nacional Cultura e Poder: Interdisciplinaridade e formação humana (2015)

**Valor:** R\$ 5.000,00 (CNPq); R\$ 6.000,00 (Capes); R\$ 8.000,00 (Fundação Araucária).

**Total:** R\$ 19.000,00

**Coordenador:** Frank Antonio Mezzomo/Angelo Priori

**Título:** XIV Encontro Regional de História - ANPUH/PR - 1964-2014: 50 anos do golpe militar no Brasil (2014)

**Valor:** R\$ 10.500,00 (Fundação Araucária) R\$ 24.500,00 (Capes): **Total:** 35.000,00

**Coordenador:** Fábio André Hahn

**Título:** I Seminário de História da Unespar (2014)

**Valor:** R\$ 4.000,00 (Unespar)

**Coordenador:** Fábio André Hahn

**Título:** IV Colóquio Nacional Cultura e Poder: Juventudes e espaços de formação (2013)

**Valor:** R\$ 5.000,00 (Fundação Araucária)

#### APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS



Os recursos captados pelo corpo docente efetivo da proposta têm ainda sido destinados à publicação de livros e revistas científicas, para disseminação de conhecimentos produzidos pelo corpo docente e discente da instituição e de outros pesquisadores externos.

**Título:** Revista NUPEM

**Autor:** Frank Antonio Mezzomo (Editor)

**Valor:** R\$ 15.000,00 (Fundação Araucária)

**Título:** Instituições e Sociabilidades: religião, política e juventudes (2013)

**Autores:** Cristina Satiê de Oliveira Pátaro; Frank Antonio Mezzomo; Fábio André Hahn

**Valor:** R\$ 5.000,00 (Fundação Araucária/Unespar-Campo Mourão)

**Título:** Escritos sobre história (2013)

**Autores:** Michel Kobelinski

**Valor:** R\$ 5.000,00 (Fundação Araucária/Unespar)

#### **Iniciação à Docência – PIBID**

Desde 2012, os 04 cursos de História que integram a Unespar fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Dois dos docentes que compõem a presente proposta atuam como coordenadores de área, conforme dados a seguir:

Docente	Área do conhecimento	Bolsistas Graduação	Bolsistas Supervisores	Bolsistas coordenadores	VALOR TOTAL
Jorge Pagliarini Junior	História/ Campo Mourão	22	04	02	Valor Anual: 175.776,00
Eulália Moraes	História/ Paranavaí	24	03	02	Valor Anual: 175.800,00

#### **10.4 Informações Adicionais**

O Mestrado proposto será implementado na Unespar/Campo Mourão. A infraestrutura administrativa, de ensino e de pesquisa do programa de pós-graduação



proposto estará vinculada institucionalmente a este *campus*, um dos quatro *campi* integrantes da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) onde atuará o Mestrado ora apresentado e proposto.

#### **(A) INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

Quanto à infraestrutura administrativa, destaca-se inicialmente o compromisso da Unespar/Campo Mourão e da reitoria da universidade em fornecer e criar condições para a verticalização do ensino e desenvolvimento de pesquisas, buscando atender aos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A estrutura administrativa para o funcionamento do programa será composta por:

- sala de coordenação;
- 6 (seis) salas para professores;
- sala de reuniões;
- sala de defesa;
- sala da secretaria acadêmica;
- 2 (duas) salas de aula;
- 1 (uma) sala de estudo para discentes;
- técnico-administrativo: 01 (um(a)) secretário(a);
- auxiliar técnico-administrativo: 01(um) auxiliar de secretaria;
- equipamentos de infraestrutura necessários para o funcionamento de cada setor.

Para 2017, o espaço disponível (de aproximadamente 180 m<sup>2</sup>) será adequado e equipado com recursos institucionais e da Fundação Araucária já destinados a essa finalidade. Além desses espaços, estarão disponíveis laboratórios de informática, anfiteatro e miniauditório para aproximadamente 130 e 80 pessoas, respectivamente.

#### **(B) INFRAESTRUTURA PARA POLÍTICA DE INTERCÂMBIO**

Procurando pôr em prática uma ação de internacionalização, o Programa de Pós-Graduação em História, a partir de apoio institucional, se propõe ao desenvolvimento de uma política de intercâmbio com programas de universidades brasileiras de diferentes realidades contextuais e com universidades estrangeiras. Para viabilizar isso, serão realizadas ações institucionais de política de intercâmbio, tais como:



- Casa do estudante/auxílio moradia: está em fase de planejamento a implantação da casa do estudante, que prevê o auxílio aos estudantes em três diferentes categorias: a) estudantes de pós-graduação do programa e que são oriundos de diferentes regiões e que necessitem de auxílio moradia; b) estudantes oriundos de intercâmbio e regularmente matriculados em programas de pós-graduação brasileiras; c) estudantes oriundos de intercâmbio com universidades estrangeiras. Nas duas últimas modalidades os estudantes poderão cursar créditos; realizar estágio de pesquisa e/ou realizar estágio de docência para maior integração.
- Curso de idioma gratuito: a universidade disponibilizará, por meio do CELIN - Centro de Línguas (<http://www.fecilcam.br/celin/index.php?x=cursos>) da Unespar, campus de Campo Mourão, a oferta gratuita de cursos de Inglês e Espanhol para todos os estudantes de pós-graduação ou estudantes que estiverem em intercâmbio ao longo de todo o programa. Para os estudantes estrangeiros, será ofertado gratuitamente curso de Português.
- Intercâmbio com as escolas da Educação Básica: o Programa de Pós-Graduação, em parceria com o LEHIS – Laboratório de Ensino de História – e em convênio com o Núcleo de Educação de Campo Mourão, prevê, como uma das atividades opcionais a serem realizadas pelos estudantes de pós-graduação para cumprimento da carga-horária da disciplina *Atividades Complementares*, a realização de ações que envolvam a área de História junto a colégios dos núcleos de educação de abrangência da Unespar, que poderão ser atividades de formação para professores da Educação Básica; produção de estratégias de intervenção; realização de intervenções junto a estudantes da Educação Básica; produção de materiais didático-pedagógicos, entre outros. Essa proposta visa aproximar o Ensino Superior e a Educação Básica com ações e atividades concretas intermediadas pelo Programa de Pós-Graduação em História que ora se propõe.



## 11. REGULAMENTO

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM HISTÓRIA - NÍVEL MESTRADO

#### CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS E DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em História, nível de Mestrado, da Universidade Estadual do Paraná tem por objetivos promover a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, graduados ou especialistas, e aprofundar estudos e pesquisas voltadas as práticas culturais e as relações de poder.

Art. 2º O Programa segue as normas deste Regulamento, da Resolução vigente que trata das normas gerais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual do Paraná e da legislação específica do MEC/CAPES.

Art. 3º O Programa compreende a formação em nível de Mestrado, tendo seu currículo organizado na forma de Mestrado Acadêmico.

#### CAPÍTULO II DA COORDENAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

##### Seção I Da Coordenação do Programa

Art. 4º A coordenação didática e administrativa do Programa será estruturada em conformidade ao Regulamento Geral de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

##### Seção II Da Secretaria do Programa

Art. 5º A Secretaria do Programa adequará sua organização às necessidades do Curso, podendo ser reconfigurada conforme o surgimento de outras linhas de pesquisa ou a inserção de outros níveis e cursos no Programa.

Art. 6º São atribuições da Secretaria do Programa:

- I. organizar os dados fornecidos pelos docentes e discentes para o Banco de Dados da CAPES;
- II. preencher e encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o Banco de Dados da CAPES, anualmente;
- III. atualizar-se em relação ao Programa para o preenchimento do Banco de Dados da CAPES;
- IV. manter atualizado o Banco de Dados dos discentes (regulares e especiais) e docentes do Programa;
- V. auxiliar a Comissão de Bolsas quanto à documentação e seleção dos discentes candidatos à bolsa de estudo;



- VI. arquivar os documentos dos discentes que recebem ou receberam bolsas de estudo;
- VII. organizar e arquivar prontuários dos discentes, com toda a documentação referente ao processo de seleção, desenvolvimento e conclusão do curso;
- VIII. distribuir e arquivar todos os documentos relativos às atividades pedagógicas e administrativas do Programa;
- IX. manter os docentes e discentes informados sobre normas referentes à Pós-Graduação e sobre as resoluções do Colegiado do Programa, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário (COU);
- X. divulgar editais, calendários escolares, horários e outras atividades desenvolvidas pelo Programa;
- XI. receber a inscrição dos candidatos ao exame de seleção para discentes regulares e especiais;
- XII. encaminhar para a Comissão de Seleção os documentos dos candidatos inscritos para discentes regulares e especiais do Programa;
- XIII. encaminhar ao órgão de controle acadêmico o Edital contendo a listagem dos candidatos selecionados para efetuar a matrícula;
- XIV. providenciar a publicação do Edital de convocação das reuniões do Colegiado do Programa;
- XV. elaborar e manter em dia o livro de atas;
- XVI. manter em ordem a relação do patrimônio destinado ao Programa;
- XVII. providenciar material de expediente necessário;
- XVIII. providenciar documentação necessária para as aquisições a serem feitas por meio de verbas destinadas ao Programa;
- XIX. organizar os documentos referentes aos gastos oriundos dos órgãos de fomento externos recebidos pelo Programa;
- XX. enviar ao órgão de controle acadêmico e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação toda a documentação necessária referente ao Programa;
- XXI. informar os discentes sobre os prazos estabelecidos para cada atividade;
- XXII. receber, encaminhar e controlar os documentos relacionados ao exame de qualificação, defesa de dissertação, exames de proficiência em línguas, estágio de docência e demais atividades acadêmicas;
- XXIII. manter os docentes e discentes informados sobre as normas referentes à Pós-Graduação;
- XXIV. publicar o calendário acadêmico do Programa, após aprovação pelo Colegiado do Programa;
- XXV. garantir o bom funcionamento administrativo do Programa;
- XXVI. desempenhar outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas.

### CAPÍTULO III DA ESTRUTURA DIDÁTICA

#### Seção I Da Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Disciplinas

Art. 7º O Programa é composto por uma Área de Concentração denominada Práticas culturais e relações de poder, constituída por Linhas de Pesquisa aprovadas pelo Colegiado.

§ 1º A estrutura curricular do Mestrado está organizada em Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Eletivas, Atividades Programadas e Atividades Complementares.



§ 2º A criação de novas Áreas de Concentração e/ou Linhas de Pesquisa deverá ser proposta pelos docentes credenciados, devendo ser inicialmente analisada e aprovada pelo Colegiado, para aprovação pelas instâncias competentes.

Art. 8º O currículo do Programa é composto por um conjunto de disciplinas caracterizadas por código, denominação, carga horária, números de créditos, periodicidade, ementa e corpo docente.

Art. 9º O conjunto de disciplinas do Programa é composto de disciplinas obrigatórias e eletivas, definidas e aprovadas pelo Colegiado do Programa.

§ 1º Cada disciplina tem carga horária expressa em créditos, sendo que cada crédito corresponde a quinze horas-aula;

Art. 10. O Programa observa o regime acadêmico semestral e tem duração máxima de 24 meses a partir da data inicial de matrícula do discente.

§ 1º Há a possibilidade de prorrogação de seis meses, mediante justificativa do discente, aceite do orientador e aprovação pelo Colegiado do Programa.

§ 2º O descumprimento dos limites de prazos definidos neste Regulamento implica o desligamento do discente, por ato do Colegiado do Programa.

Art. 11. O número mínimo de créditos exigidos no Programa é de 32 créditos observando a seguinte distribuição:

I - 12 (dez) créditos em disciplinas obrigatórias;

II - 08 (oito) créditos em disciplinas eletivas.

III - 04 (quatro) créditos em Atividades Complementares;

IV - 08 (vinte) créditos atribuídos na defesa da dissertação.

Art. 12. No decorrer das possibilidades que se mostrem às atividades do curso, a rubrica "Atividades Complementares" visa materializar práticas profissionais potenciais a serem desenvolvidas pelos alunos do curso para além da atuação estritamente acadêmica (publicações científicas) e de docência (intervenções na Educação Básica ou Estágio de Docência no Ensino Superior). Atividades que contem com a consistência de conhecimento que o curso proporcionará ao aluno, concebidas, elaboradas e formatadas de acordo com a atuação por projetos em cooperação com museus, centros de documentação e arquivos, órgãos e instâncias formuladoras de atividades de educação patrimonial e levantamento/preservação/constituição de bens culturais, difusão de conhecimento histórico mediado por instituições e agentes de mídia e de divulgação, intervenções educativas e formativas em parceria com escolas, memórias institucionais, consultorias e assessoriais diversas etc. Para as "atividades complementares", pretende-se quebrar a tríade pesquisa/ensino/extensão tomadas isoladamente, procurando atividades em forma de oficinas, minicursos, e mesmo eventuais disciplinas, concebidas de modo a poderem se unir por seu caráter educativo, investigativo e social, facilitando a expansão do curso para espaços não ocupados por seus formandos e viabilizando o reconhecimento das atividades do curso por públicos e agentes que o demandam, embora não saibam identificar onde os formandos do curso atuam para aferir dele benefícios previstos e concretos. Para a contagem das Atividades Complementares, o discente deve comprovar a totalidade dos créditos previstos, a serem cumpridos conforme exposto.



§ 1º Os critérios e valor de cada atividade serão definidos em regulamento próprio do Programa.

§ 2º As Atividades Complementares devem ser entregues até o final do 3º semestre letivo, em formulário próprio com ciência do orientador e acompanhado dos documentos comprobatórios.

Art. 13. Nos pedidos de aproveitamento e/ou equivalência de disciplinas, a critério do Colegiado do Programa, podem ser aceitos créditos obtidos em outros Programas de Pós-Graduação recomendados pelo MEC/CAPES, desde que atendam ao disposto no Regulamento Geral de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

§ 1º Os créditos obtidos em disciplinas cursadas neste Programa, na condição de discente especial, poderão ser convalidadas pelo Colegiado, respeitado o número máximo de quatro créditos;

§ 2º Os créditos obtidos em outros Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em virtude de convênios específicos com este Programa, podem ser aproveitados na totalidade.

Art. 14. Para o exame de qualificação, o discente deve ter cursado todos os créditos em disciplinas (obrigatórias e eletivas), ter obtido todos os créditos em Atividades Complementares e ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

## Seção II Do Estágio de Docência

Art. 15. Os critérios para a realização do Estágio de Docência, obrigatório para os discentes bolsistas do Programa, serão estabelecidos em regulamentação própria, aprovada pelo Colegiado do Programa.

## CAPÍTULO IV DO CORPO DOCENTE

Art. 16. A constituição do corpo docente, credenciamento, permanência e descredenciamento de docentes no Programa devem observar ao disposto do Regulamento Geral de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

Art. 17. O docente credenciado junto ao Programa é classificado nas seguintes categorias:

- I - docente permanente, constituindo o núcleo principal de docentes do Programa;
- II - docente visitante;
- III - docente colaborador.

Art. 18. O docente permanente deve atender aos seguintes requisitos:

- I - desenvolver atividades de ensino em curso de Graduação e Pós-Graduação;
- II - participar de projeto de pesquisa do Programa;
- III - orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pela instância competente;
- IV - manter Regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE);
- V - ter vínculo funcional com a instituição ou, em caráter excepcional, enquadrar-se em uma das seguintes condições especiais:
  - a) receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;



- b) ter firmado com a instituição, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, termo de compromisso de participação como docente do Programa;
- c) ter sido cedido, por convênio formal, para atuar como docente do Programa.

Parágrafo único. O percentual de docentes permanentes enquadrados nas condições especiais previstas não deve ultrapassar 20%.

Art. 19. Integra a categoria de docente visitante aquele que mantém vínculo funcional com outras instituições e que seja liberado das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se que atue como orientador.

Parágrafo único. Enquadra-se como visitante o docente que atenda ao estabelecido neste regulamento e tenha sua atuação no Programa viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim, por essa instituição ou por agência de fomento.

Art. 20. Integram a categoria de docente colaborador os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam a todos os requisitos dos Artigos 18 e 19, mas participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem vínculo com a instituição.

Art. 21. O percentual máximo de docentes colaboradores e visitantes, em relação ao quadro de docentes permanentes, deve observar os parâmetros definidos pelo MEC/CAPES.

## CAPÍTULO V DO CORPO DISCENTE

Art. 22. O corpo discente do Programa é formado por discentes regulares e especiais.  
§ 1º Discentes regulares são aqueles selecionados de acordo com os critérios do Edital de Seleção e devidamente matriculados.

§ 2º Discentes especiais são aqueles selecionados de acordo com critérios de edital próprio de seleção, podendo cursar no máximo duas disciplinas no Programa e sem direito à obtenção do grau de mestre.

## CAPÍTULO VI DO PROCESSO DE SELEÇÃO, MATRÍCULA, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

### Seção I Das Vagas

Art. 23. O número de vagas do Programa será definido anualmente pelo Colegiado do Programa em função dos seguintes fatores:

I. quantidade e categoria de professores orientadores disponíveis nas Linhas de Pesquisa, observado a relação orientador/orientando estabelecida neste regulamento;

II. espaço físico e infraestrutura de pesquisa.

Parágrafo único. Em caso de alteração de vagas, a solicitação deve ser feita pelo Colegiado do Programa e aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.



Art. 24. As vagas ofertadas pelo Programa são divulgadas em edital elaborado pela Coordenação, no qual constam os prazos, os requisitos para inscrição, as datas dos exames de seleção e outras informações relevantes.

Parágrafo único. Em caso de vagas remanescentes, pode ser feita nova seleção em prazos definidos pelo Colegiado do Programa.

## Seção II Do Processo de Seleção

Art. 25. Para análise e avaliação dos candidatos inscritos no Processo de Seleção, o Colegiado do Programa constituirá Comissão Examinadora, composta por no mínimo três membros efetivos e um suplente dentre os integrantes do corpo docente do Programa.

Art. 26. No ato de inscrição para o processo de seleção, o candidato deve apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos:

- I. requerimento de inscrição;
- II. cópia do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação reconhecido pelas instâncias competentes, ou declaração de estar cursando o último período do curso de graduação;
- III. cópia autenticada do histórico escolar;
- IV. currículo Lattes documentado;
- V. projeto de pesquisa, conforme definido no Edital do Processo de Seleção do Programa;
- VI. documentos pessoais conforme definidos no Edital do Processo de Seleção do programa.

Parágrafo único. No caso de candidato estrangeiro, devem ser atendidas as exigências do MEC/CAPEL.

Art. 27. O processo de Seleção adotado pelo Colegiado do Programa compreende as seguintes etapas:

- I. prova escrita em conhecimentos específicos, de caráter eliminatório;
- II. análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório;
- III. arguição sobre o Projeto de Pesquisa e currículo, de caráter eliminatório;
- IV. análise do currículo Lattes, de caráter classificatório.

§ 1º A classificação final dos candidatos será por linha de pesquisa, definida mediante a média ponderada resultante das notas obtidas nas etapas I, II, III e IV, sendo que as etapas I e II têm peso dois e as etapas III e IV têm peso um.

§ 2º As notas das etapas I, II, III e IV são atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem).

§ 3º Nas etapas eliminatórias, a nota mínima para aprovação é de 70 (setenta).

§ 4º Os critérios para o processo de seleção adotados pelo Colegiado do Programa serão informados no Edital do Processo de Seleção.

Art. 28. Em caso de empate na classificação final, o desempate será definido de acordo com a seguinte ordem:

- I. maior nota da prova escrita;
- II. maior nota do projeto de pesquisa;
- III. maior nota da arguição sobre o Projeto de Pesquisa e currículo.



Art. 29. Aos candidatos com necessidades especiais serão garantidas condições estruturais para a participação no processo seletivo.

Art. 30. A seleção dos candidatos estrangeiros inscritos é efetuada de forma idêntica à dos candidatos brasileiros, ressalvados os casos de convênios e acordos internacionais.

### Seção III Da Matrícula e da Inscrição nas Disciplinas

Art. 31. O candidato aprovado no processo de seleção deve requerer sua matrícula no Programa, apresentando o diploma e/ou certificado de conclusão e histórico escolar, nos prazos fixados pelo Colegiado.

Art. 32. O discente matriculado deve, a cada semestre, confirmar sua matrícula, bem como requerer inscrição em disciplinas mediante autorização de seu orientador.  
Parágrafo único. As normas e calendário referentes à matrícula e inscrição em disciplinas serão publicados a cada semestre pelo Colegiado.

Art. 33. Os pedidos para trancamento de matrícula e cancelamento de inscrição em disciplina devem atender ao disposto no Regulamento Geral da Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná, respeitando-se os prazos estabelecidos em calendário aprovado pelo Colegiado.

Art. 34. A critério do Colegiado é aceita inscrição de discente oriundo de outro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu credenciado pelo MEC/CAPEX nas disciplinas ofertadas pelo Programa, desde que existam vagas.  
Parágrafo único. O discente se submete ao mesmo processo de avaliação dos discentes regulares.

### Seção IV Do Orientador e Co-Orientador

Art. 35. Os requisitos e atribuições do orientador e co-orientador devem seguir o disposto no Regulamento Geral da Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná e nas exigências do MEC/CAPEX.

Art. 36. Cada orientador e co-orientador podem orientar até seis e três discentes do Programa, respectivamente.

### Seção V Da Avaliação

Art. 37. A avaliação das disciplinas e outras atividades expressa os níveis de desempenho do discente, de acordo com os seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a créditos;

- B - Bom, com direito a créditos;
- C - Regular, com direito a créditos;
- D - Deficiente, sem direito a créditos.

Parágrafo único. O discente que obtiver o conceito 'D' em qualquer disciplina ou atividade pode repeti-la, uma única vez, passando a constar em seu histórico escolar os conceitos obtidos, tanto anterior quanto posteriormente.

Art. 38. O discente regular é desligado do Programa de Pós-Graduação na ocorrência de uma das seguintes condições:

- I - obter mais de um conceito 'D' nas disciplinas ou atividades cursadas;
- II - deixar de cumprir o prazo estipulado pelo Programa para defesa de dissertação;
- III - por iniciativa própria;
- IV - deixar de comprovar proficiência em língua estrangeira, nas condições estabelecidas neste Regulamento;
- V - ultrapassar os prazos de integralização determinados pelo Programa;
- VI - deixar de confirmar matrícula nos prazos estipulados, caracterizando sua desistência.

§ 1º A decisão do desligamento deve ser comunicada formalmente ao discente e ao orientador através de correspondência datada e assinada pelo Coordenador do Programa.

§ 2º O discente e o orientador devem registrar ciência da decisão de desligamento em documento datado, valendo para os fins o AR de carta enviada pelo correio, com detalhamento do documento enviado.

Art. 39. A frequência mínima exigida nas disciplinas é de setenta e cinco por cento.  
Parágrafo único. Caso o limite de faltas seja ultrapassado, o discente é reprovado na disciplina, atribuindo-se-lhe conceito 'D'.

#### Seção VI Do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira

Art. 40. O Exame de Proficiência em Língua Estrangeira será realizado por uma comissão de docentes indicada pela Coordenação do Programa.

§ 1º A verificação da proficiência em língua estrangeira é realizada de acordo com critérios e períodos fixados pelo Colegiado do Programa.

§ 2º Pode ser aceito Exame de Proficiência em Língua Estrangeira feito em outra Instituição de Ensino Superior, a critério da Coordenação do Programa e desde que observado o prazo máximo de 2 anos da realização do Exame.

Art. 41. Os discentes devem demonstrar proficiência em espanhol, inglês ou francês.

§ 1º O discente estrangeiro, cuja língua nativa não seja o português, deverá comprovar proficiência em língua portuguesa;

§ 2º Para fins de registro, aplica-se o conceito 'Aprovado' ou 'Reprovado'.

Art. 42. Para aprovação no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira é exigida nota igual ou superior a setenta (70).

#### Seção VII Do Exame de Qualificação



Art. 43. Os discentes do Programa deverão submeter-se ao Exame de Qualificação, perante Comissão Examinadora composta pelo orientador e mais dois membros, indicados pelo orientador e homologados pelo Colegiado do Programa.

Art. 44. O Exame de Qualificação será oral e deverá ser solicitado pelo discente até o final do 3º semestre letivo.

§ 1º. O Exame de Qualificação somente poderá ser realizado após o discente ter completado os créditos em disciplinas (obrigatórias e eletivas) exigidas, ter realizado as atividades complementares e ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

§ 2º. O Exame de Qualificação somente poderá ocorrer após homologação pelo Colegiado do Programa.

Art. 45. Para solicitar o Exame de Qualificação, o discente deverá protocolar para a Secretaria do Programa, até o término do 3º semestre letivo, os seguintes documentos:

I - requerimento de solicitação de Exame de Qualificação, disponibilizado pela Secretaria do Programa, com indicação de data, horário e Comissão Examinadora;

II - Histórico Escolar, comprovando a conclusão dos créditos mínimos exigidos;

III - quatro cópias impressas do texto para qualificação;

IV - cópia em versão eletrônica do texto para qualificação (arquivo PDF), idêntica à cópia impressa.

Parágrafo único. O Exame de Qualificação deve ocorrer no prazo máximo de quarenta e cinco (45) dias do término do 3º semestre letivo.

Art. 46. Na impossibilidade da realização do Exame de Qualificação no período previsto, o discente deverá solicitar pedido de prorrogação de prazo, mediante justificativa, aceite do orientador e aprovação pelo Colegiado do Programa.

§ 1º. O pedido de prorrogação deverá ser solicitado pelo discente até o término do 3º semestre letivo.

§ 2º. Em caso de aprovação do pedido de prorrogação, o Exame de Qualificação deverá ocorrer até o final do 4º semestre letivo.

Art. 47. A banca de Exame de Qualificação deve ser composta por no mínimo 3 membros titulares, sendo membro nato e presidente o orientador do discente, e deve atender aos seguintes critérios:

I - Os membros da banca deverão ser portadores no mínimo do título de doutor;

II - Na composição da banca deve constar, no mínimo, um membro titular externo ao Programa de Pós-Graduação.

Parágrafo único. Devem ser indicados dois suplentes, sendo um interno e outro externo.

Art. 48. O discente terá vinte minutos para apresentar o trabalho e cada membro da banca de Exame de Qualificação disporá de trinta minutos para a arguição, tendo o discente vinte minutos para responder a cada membro da banca.

§ 1º. Ao final da arguição, a banca, em reunião fechada, avalia e registra em ata a aprovação ou não do discente, informando-lhe o resultado.

§ 2º. O resultado do Exame de Qualificação deverá ser homologado pelo Colegiado do Programa.

Art. 49. O discente será considerado 'Aprovado' ou 'Reprovado' no Exame de Qualificação pela maioria dos examinadores.



Parágrafo único. O discente reprovado deverá requerer um único novo exame no prazo máximo de quarenta e cinco dias.

### Seção VIII Da Dissertação

Art. 50. Na dissertação, o discente deve demonstrar domínio do tema escolhido, rigor metodológico, capacidade de pesquisa e de sistematização.

Art. 51. Cabe ao orientador a indicação de Banca Examinadora e sugestão de data e horário para defesa de dissertação.

Art. 52. Para solicitar a defesa de dissertação, o discente deve protocolar, no mínimo quarenta e cinco (45) dias antes da data prevista para defesa, os seguintes documentos:

- I - requerimento de solicitação de defesa de dissertação, disponibilizado pela Secretaria do Programa;
- II - comprovação do cumprimento das Atividades Complementares;
- III - cinco (05) exemplares impressos da dissertação, conforme as normas técnicas definidas pelo Colegiado do Programa;
- IV - cópia em versão eletrônica da dissertação (arquivo PDF), idêntica à cópia impressa.

Art. 53. A composição da banca de defesa de dissertação deve atender ao disposto no Regulamento Geral de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

Art. 54. A defesa de dissertação consiste na apresentação do trabalho pelo discente, seguida da arguição pela banca examinadora, em sessão pública.

§ 1º No exame da dissertação é atribuído o conceito 'Aprovado' ou 'Reprovado', prevalecendo o conceito da maioria.

§ 2º Ao discente reprovado é dada a possibilidade de nova defesa no prazo máximo de quarenta e cinco dias, atendendo os prazos para integralização do curso mediante regularização de matrícula.

Art. 55. Após aprovação da dissertação pela Banca Examinadora, o discente tem um prazo máximo de sessenta dias para encaminhar, à Secretaria do Programa:

I. três (03) exemplares impressos e uma cópia em versão eletrônica (arquivo PDF) da dissertação;

§ 1º O discente, com a supervisão do orientador, deve fazer as adequações na versão final, quando exigidas pela Banca Examinadora;

§ 2º O orientador é o responsável pela verificação da revisão determinada pela Banca Examinadora na versão final da dissertação, quando for o caso;

§ 3º O Programa deve encaminhar, à biblioteca do campus de Campo Mourão, dois exemplares impressos e a versão eletrônica da dissertação definitiva.

Art. 56. O título de mestre somente será expedido após o cumprimento de todas as exigências referentes à entrega da versão final da dissertação, homologada pelo Colegiado do Programa, de acordo com a legislação em vigor.

### CAPÍTULO VII DA TITULAÇÃO E DOS DIPLOMAS



Art. 57. Para obtenção do grau de mestre o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, as seguintes exigências:

- I. obtenção dos créditos mínimos definidos pelo Programa;
- II. aprovação em Exame de Qualificação;
- III. aprovação em Exame de Proficiência em Língua Estrangeira, de acordo com as exigências do Programa;
- IV. defesa e aprovação da dissertação;
- IV. entrega da versão definitiva da dissertação para homologação do Colegiado e demais documentos necessários conforme legislação em vigor.

Art. 58. Para a expedição de diploma de mestre, depois de cumpridas as exigências regimentais, a Secretaria Acadêmica envia à Divisão de Registro de Diplomas os seguintes documentos:

- I. solicitação do Coordenador do Programa;
- II. Histórico Escolar do discente;
- III. cópia da ata da sessão pública de defesa da dissertação;
- IV. recibo de depósito legal da biblioteca do campus de Campo Mourão;
- IV. cópia do recibo da guia de pagamento da taxa de expedição de diploma;
- V. cópia do diploma de Graduação;
- VI. cópia da declaração de proficiência em língua estrangeira, de acordo com as exigências constantes no regulamento do Programa;
- VII. cópia de declaração de proficiência em língua portuguesa, se estrangeiro;
- IX. fotocópia da Carteira de Identidade.

## CAPÍTULO VIII DA MANUTENÇÃO DO PROGRAMA

### Seção I Dos Recursos Financeiros

Art. 59. A aplicação dos recursos destinados ao Programa é definida pelo Colegiado, atendendo às demandas de implementação técnico-científicas e de infraestrutura.

§ 1º A aplicação dos recursos deve ser comunicada anualmente à Pró-Reitoria de Administração e Finanças e divulgada a todos os professores credenciados no Programa pelo seu coordenador.

§ 2º É de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, juntamente com a Coordenação do Programa, providenciar o deslocamento de membros externos participantes em bancas examinadoras de dissertação.

Art. 60. A necessidade de recursos levantada por parte de docentes credenciados e discentes deve ser feita por escrito à Coordenação do Programa, devidamente instruídas com orçamento.

Parágrafo único. Os pedidos a serem priorizados são definidos pelo Colegiado, que dá ciência e justificativa de suas decisões aos solicitantes.

### Seção II Da Concessão de Bolsas



Art. 61. Os discentes poderão ser beneficiados com bolsas de estudos destinadas ao Programa pela própria Universidade Estadual do Paraná ou por agências de fomento, que serão distribuídas segundo critérios definidos pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo único. O processo de distribuição de bolsas será realizado por uma Comissão de Bolsas formada por três docentes permanentes e um representante discente, indicados pelo Colegiado do Programa.

Art. 62. Para concessão de bolsa de estudos aos discentes do Programa é exigido o cumprimento dos requisitos das agências financiadoras e da Comissão de Bolsas do Programa.

Parágrafo único. A distribuição de bolsas pela Comissão de Bolsas deve ser homologada pelo Colegiado do Programa.

Art. 63. Para os pedidos de bolsa, além dos documentos exigidos pelas agências financiadoras, o candidato deve adequar-se ao Regulamento e editais específicos do Programa.

Art. 64. A reprovação em qualquer disciplina, por conceito ou frequência insuficiente, determina o cancelamento da bolsa de estudos.

Parágrafo único. O Colegiado do Programa pode estabelecer exigências adicionais para renovação da bolsa.

Art. 65. O desenvolvimento de atividades remuneradas pelo discente bolsista deve observar as exigências das agências financiadoras e demais disposições da Universidade Estadual do Paraná.

#### CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 66. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa.